

CAFÉ: TENDÊNCIAS DOS MERCADOS DE ARÁBICA E CONILON PARA 2025/2026

RELATÓRIO SEMESTRAL



MARÇO/2025



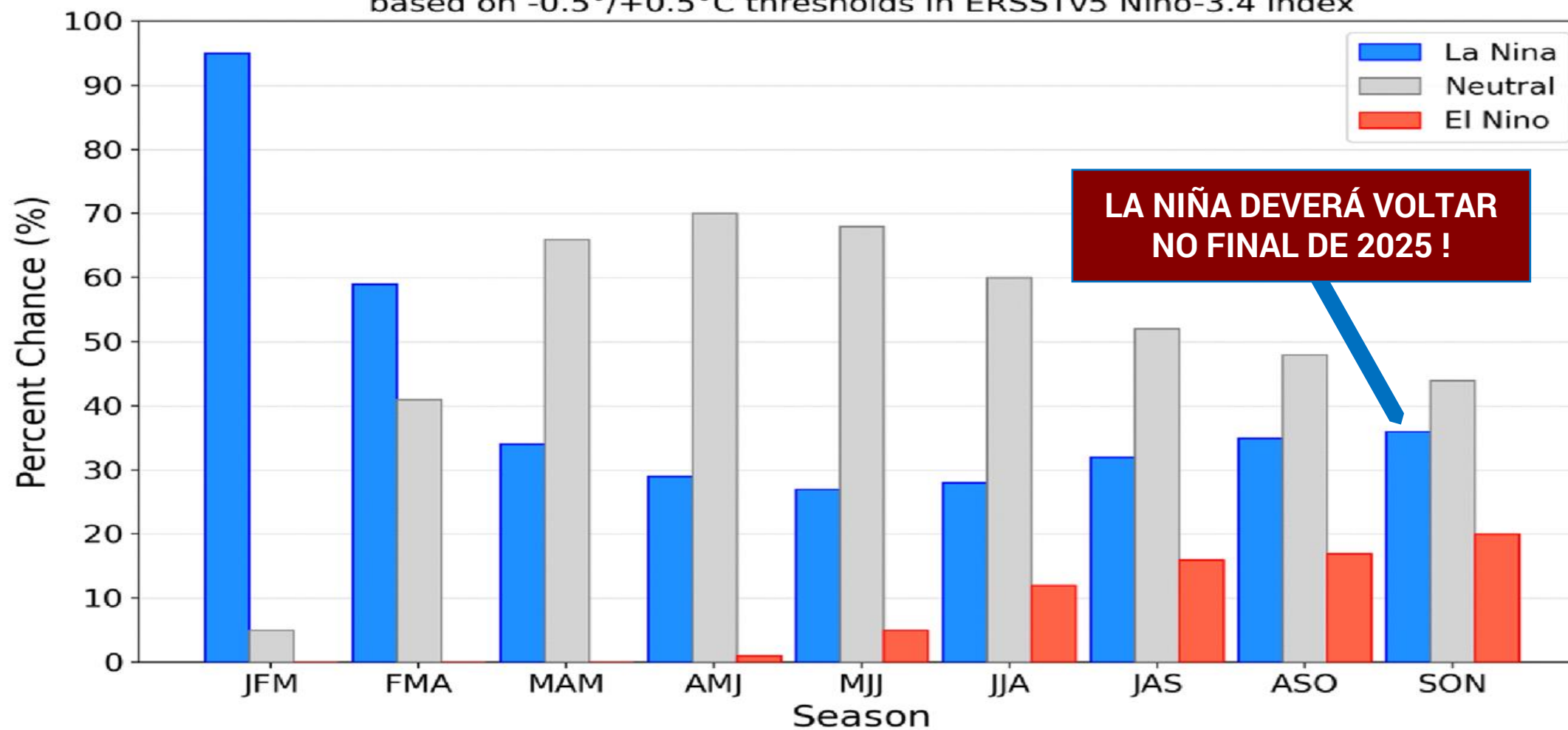
CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO GLOBAL

- A produção mundial de café da safra 2024/2025 deverá crescer 4,1% em relação à temporada anterior, atingindo 174,8 milhões de sacas de 60 Kg, com os maiores incrementos de produção no Vietnã e na Indonésia.
- O consumo global deverá crescer 3,1%, para 168,0 milhões de sacas de 60 Kg, com os maiores avanços nos Estados Unidos, União Europeia, China e Canadá.
- As exportações globais deverão atingir o recorde de 144,8 milhões de sacas de 60 Kg, com expansão de 1,0% sobre a temporada anterior, principalmente devido aos avanços previstos para o Vietnã e Indonésia.
- Os estoques finais mundiais deverão recuar novamente na temporada 2024/2025, para 20,8 milhões de sacas de 60 Kg, os mais baixos desde a temporada 1999/2000.
- A relação entre estoques finais e consumo global deverá recuar para apenas 12,4% na safra 2024/2025, a mais baixa da série histórica.

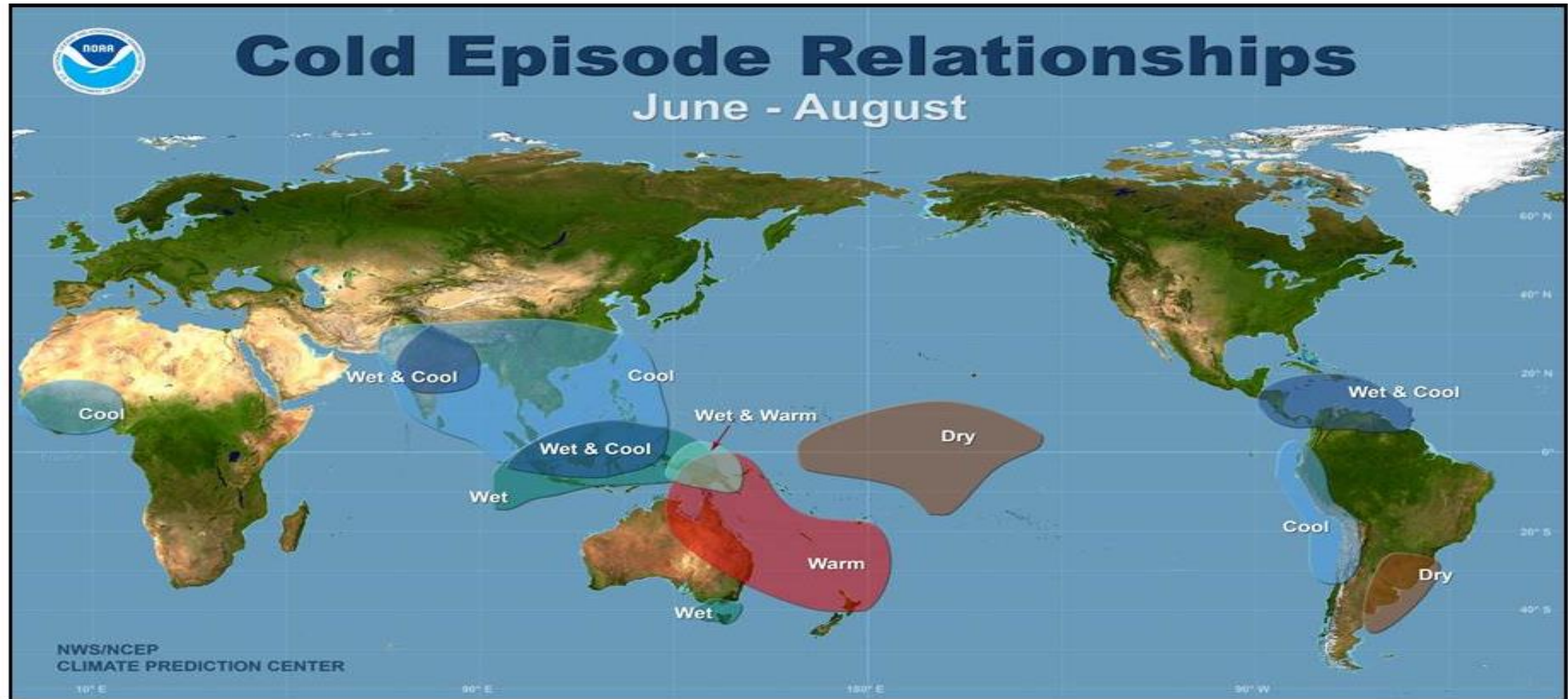


Official NOAA CPC ENSO Probabilities (issued February 2025)

based on $-0.5^{\circ}/+0.5^{\circ}\text{C}$ thresholds in ERSSTv5 Niño-3.4 index



LA NIÑA: IMPACTOS GLOBAIS – JUNHO A AGOSTO



LA NIÑA: IMPACTOS GLOBAIS – DEZEMBRO A FEVEREIRO



CAFÉ: SUPRIMENTO GLOBAL

MILHÕES DE SACAS DE 60 KG

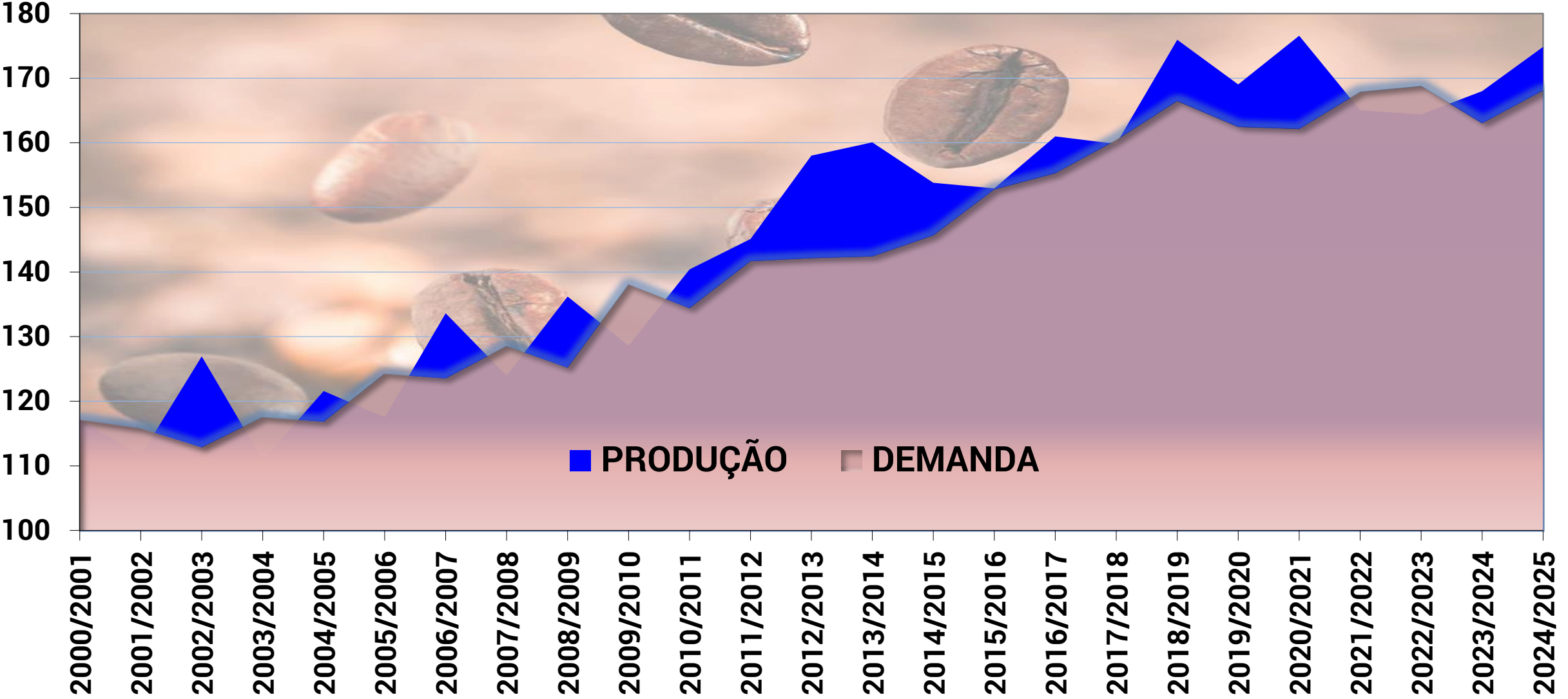
ANO-SAFRA	ESTOQUES INICIAIS	ARÁBICA PRODUÇÃO	ROBUSTA PRODUÇÃO	PRODUÇÃO TOTAL	EXPORTAÇÕES MUNDIAIS	CONSUMO DOMÉSTICO	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	20,815	70,362	46,820	117,182	90,847	117,150	22,370	19,1%
2001/2002	22,370	68,298	43,297	111,595	88,292	115,797	25,222	22,6%
2002/2003	39,437	85,085	41,855	126,940	93,946	112,856	47,598	42,2%
2003/2004	47,283	66,674	44,197	110,896	91,096	117,519	39,420	33,5%
2004/2005	39,420	77,892	43,668	121,585	94,863	116,798	41,048	35,1%
2005/2006	41,048	70,484	47,009	117,518	95,041	124,243	32,601	26,2%
2006/2007	32,601	83,694	49,903	133,622	106,388	123,525	35,706	28,9%
2007/2008	35,706	74,375	49,580	123,955	100,100	128,531	31,408	24,4%
2008/2009	31,408	85,109	51,087	136,196	102,931	125,184	39,596	31,6%
2009/2010	39,596	76,611	51,990	128,601	104,813	138,049	28,845	20,9%
2010/2011	28,845	87,101	53,316	140,417	115,319	134,387	28,640	21,3%
2011/2012	28,640	84,497	60,625	145,122	116,402	141,665	25,673	18,1%
2012/2013	25,693	92,872	65,146	158,018	122,847	142,139	35,365	24,9%
2013/2014	35,230	92,465	67,589	160,054	128,877	142,389	41,164	28,9%
2014/2015	41,164	86,608	67,208	153,816	123,643	145,637	43,104	29,6%
2015/2016	43,104	86,340	66,599	152,939	133,388	152,769	34,393	22,5%
2016/2017	34,393	101,036	59,943	160,979	133,108	155,282	36,630	23,6%
2017/2018	36,630	95,249	64,590	159,839	133,579	160,380	31,991	19,9%
2018/2019	31,991	104,976	70,980	175,956	142,890	166,435	37,123	22,3%
2019/2020	37,123	94,921	74,109	169,030	138,916	162,450	35,808	22,0%
2020/2021	35,808	102,120	74,439	176,559	144,886	162,114	37,494	23,1%
2021/2022	37,494	87,100	77,955	165,055	143,601	167,855	31,940	19,0%
2022/2023	31,940	87,779	76,606	164,385	134,566	168,749	26,934	16,0%
2023/2024	26,934	96,379	71,625	168,004	143,482	163,021	22,347	13,7%
2024/2025	22,347	97,845	77,010	174,855	144,857	168,071	20,867	12,4%
VAR. 2025/2024	↓ -17,0%	↑ 1,5%	↑ 7,5%	↑ 4,1%	↑ 1,0%	↑ 3,1%	→ -6,6%	↓ -9,4%
CAGR 2 DÉCADAS	-3,1%	1,7%	2,6%	2,1%	2,2%	1,6%	-2,3%	-3,9%

Fontes: USDA, OIC e FAO

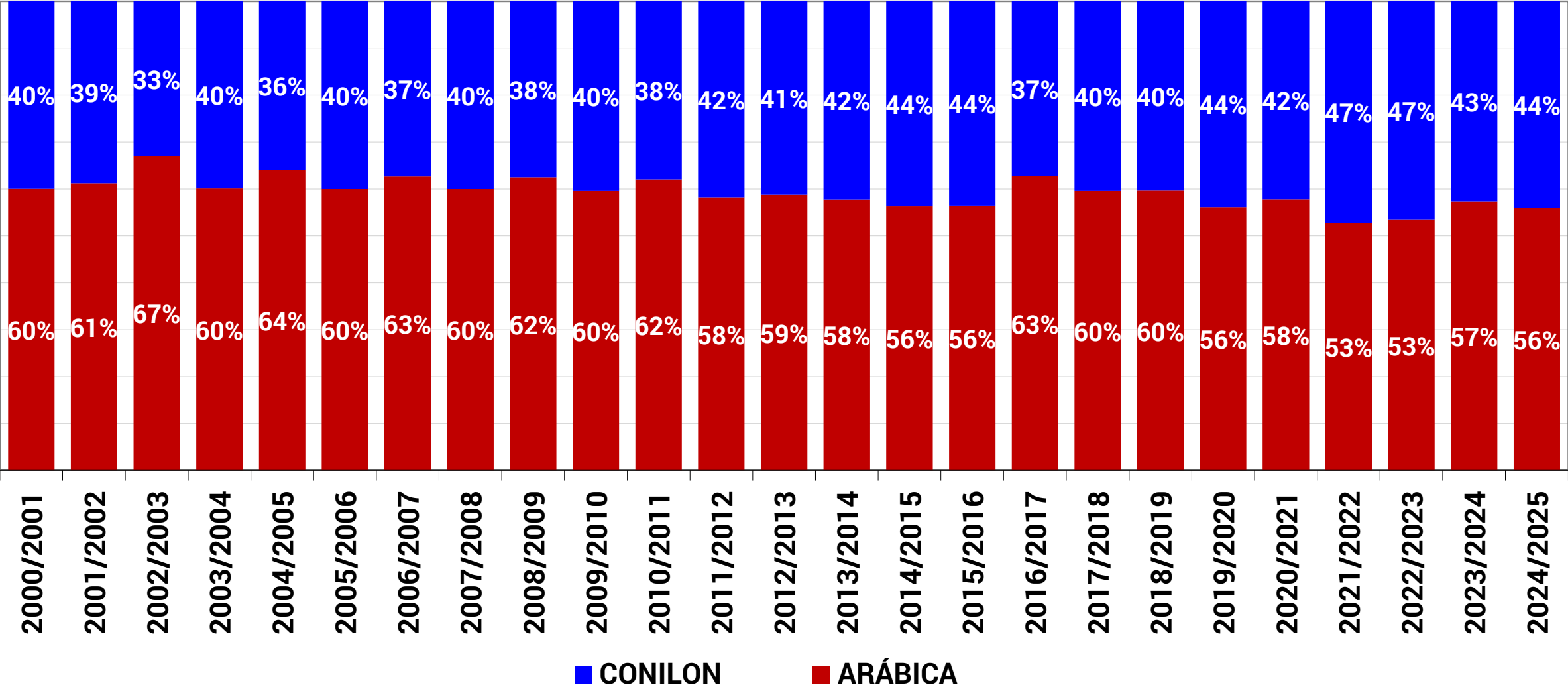
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



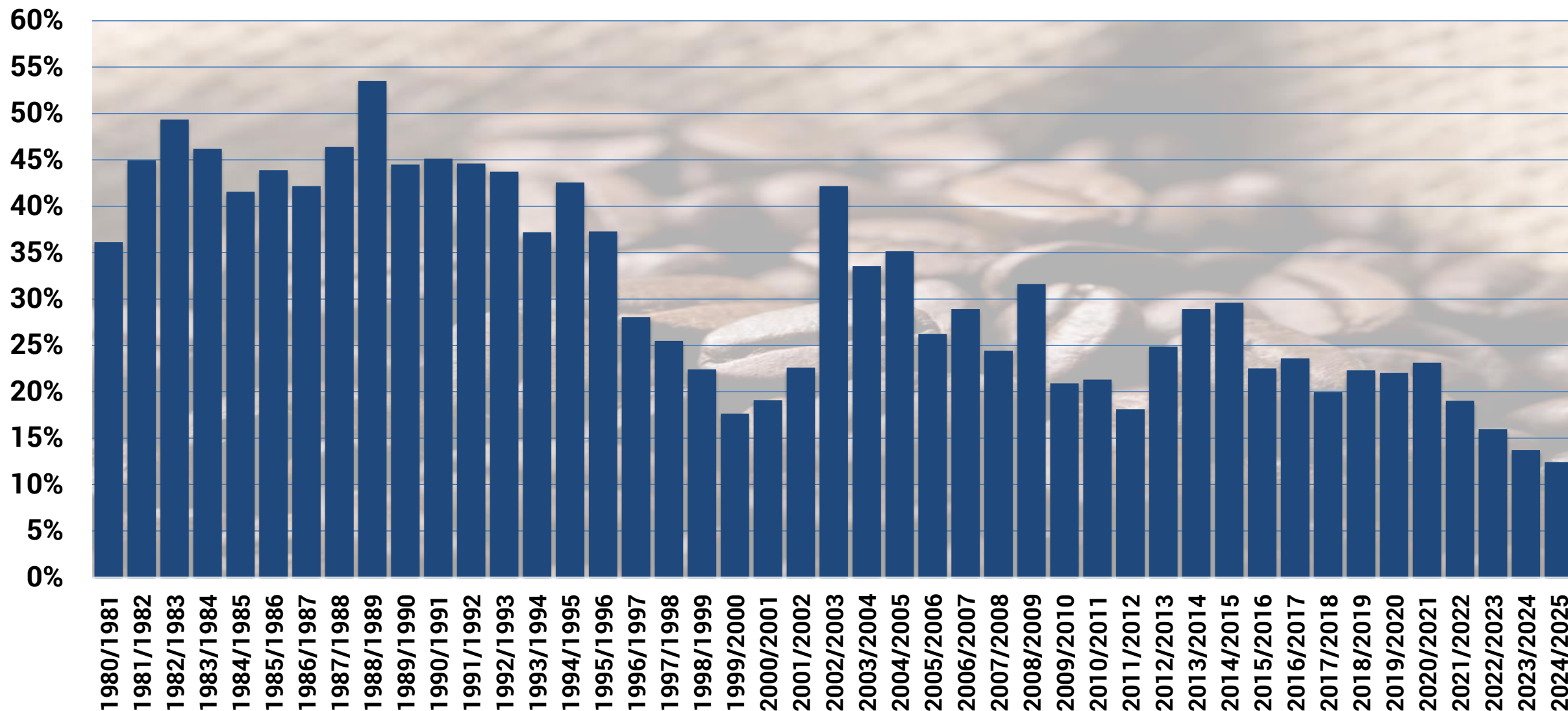
CAFÉ: PRODUÇÃO x DEMANDA GLOBAL - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ: COMPOSIÇÃO DA PRODUÇÃO GLOBAL - ARÁBICA x CONILON



CAFÉ: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO GLOBAL

- No Brasil, a colheita combinada de arábica e robusta está estimada em 66,4 milhões de sacas em 2024/2025, um aumento de apenas 100 mil sacas em relação ao ano anterior.
- No Vietnã, a produção deverá se recuperar em 2,6 milhões de sacas, atingindo 30,1 milhões de sacas de 60 Kg em 2024/2025, mas ainda abaixo do recorde de 2021/2022.
- Na Colômbia, a produção de arábica deverá aumentar em 100 mil sacas, para 12,9 milhões de sacas de 60 Kg, com condições favoráveis de cultivo.
- Na América Central e México, a produção prevista em 2024/2025 é de 17,0 milhões de sacas de 60 Kg, com Honduras e Nicarágua apresentando os maiores ganhos.
- Na Indonésia, a produção combinada de arábica e robusta deverá crescer 2,8 milhões de sacas, atingindo 10,9 milhões de sacas de 60 Kg em 2024/2025.
- A União Europeia e os EUA continuam sendo os maiores importadores, com previsão de aumento nas importações para 45,0 milhões e 22,3 milhões de sacas, respectivamente.



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO GLOBAL

- A Colômbia é o 3º maior produtor de café do mundo, atrás apenas do Brasil e do Vietnã combinados em termos de produção de café arábica e robusta.
- Além disso, a Colômbia é o 2º maior produtor de café arábica, atrás apenas do Brasil.
- Nas últimas duas décadas, os cafeicultores colombianos enfrentaram duas quedas anuais acentuadas, coincidindo com eventos climáticos extremos.
- Na safra 2024/2025, a produção de café arábica no Brasil deverá aumentar, mas ainda abaixo dos níveis recentes devido à recuperação contínua.
- A redução na produção desses principais fornecedores contribuiu para a diminuição dos estoques mundiais ao longo da última década, devido ao aumento do consumo.
- A primeira redução na produção de café na Colômbia ocorreu durante a safra de 2008/2009, quando chuvas intensas aumentaram a umidade e favoreceram o surgimento da ferrugem do café.



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO GLOBAL

- Esse cenário criou um ambiente ideal para a proliferação do inseto broca-do-café e o impacto combinado da ferrugem e da infestação de insetos levou a uma queda na produção de 3,9 milhões de sacas, para 8,7 milhões de sacas.
- Esse foi o nível mais baixo de produção da Colômbia desde a safra 1972/1973.
- Em resposta, a indústria iniciou um programa agressivo de renovação de árvores, substituindo-as por variedades resistentes à ferrugem.
- Esse programa teve o efeito de reduzir a produção a curto prazo até que essas árvores atingissem a maturidade: a produção continuou a cair até atingir o mínimo de 7,7 milhões de sacas em 2011/2012.
- A Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia (FEDECAFE) estima que 85% da área de cultivo de café agora é plantada com variedades resistentes à ferrugem, em comparação com apenas 35% na temporada 2007/2008.



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO GLOBAL

- O programa de renovação da Colômbia reduziu a idade média das árvores de café de cerca de 15 para 7 anos e aumentou o rendimento em 30%.
- Até a temporada 2013/2014, a produção se recuperou para 12,1 milhões de sacas.
- A segunda queda na produção ocorreu durante a safra de 2021/2022, quando chuvas excessivas e cobertura de nuvens prejudicaram o processo de floração.
- Isso resultou em uma produção reduzida de 1,6 milhão de sacas, chegando ao nível mais baixo em quase uma década, com 11,8 milhões de sacas.
- Os rendimentos continuaram a diminuir em 2022/2023 devido à limitação do uso de fertilizantes pelos produtores, devido aos preços recordes de nitrogênio, fosfato e potássio após a invasão da Ucrânia pela Rússia.
- A produção se recuperou para 12,2 milhões de sacas em 2023/2024, devido a condições favoráveis de cultivo, mas os rendimentos permaneceram 15% abaixo do normal.



CAFÉ: RANKING DA PRODUÇÃO GLOBAL

SAFRAS 2012/2013 A 2024/2025

1.000 SACAS DE 60 KG

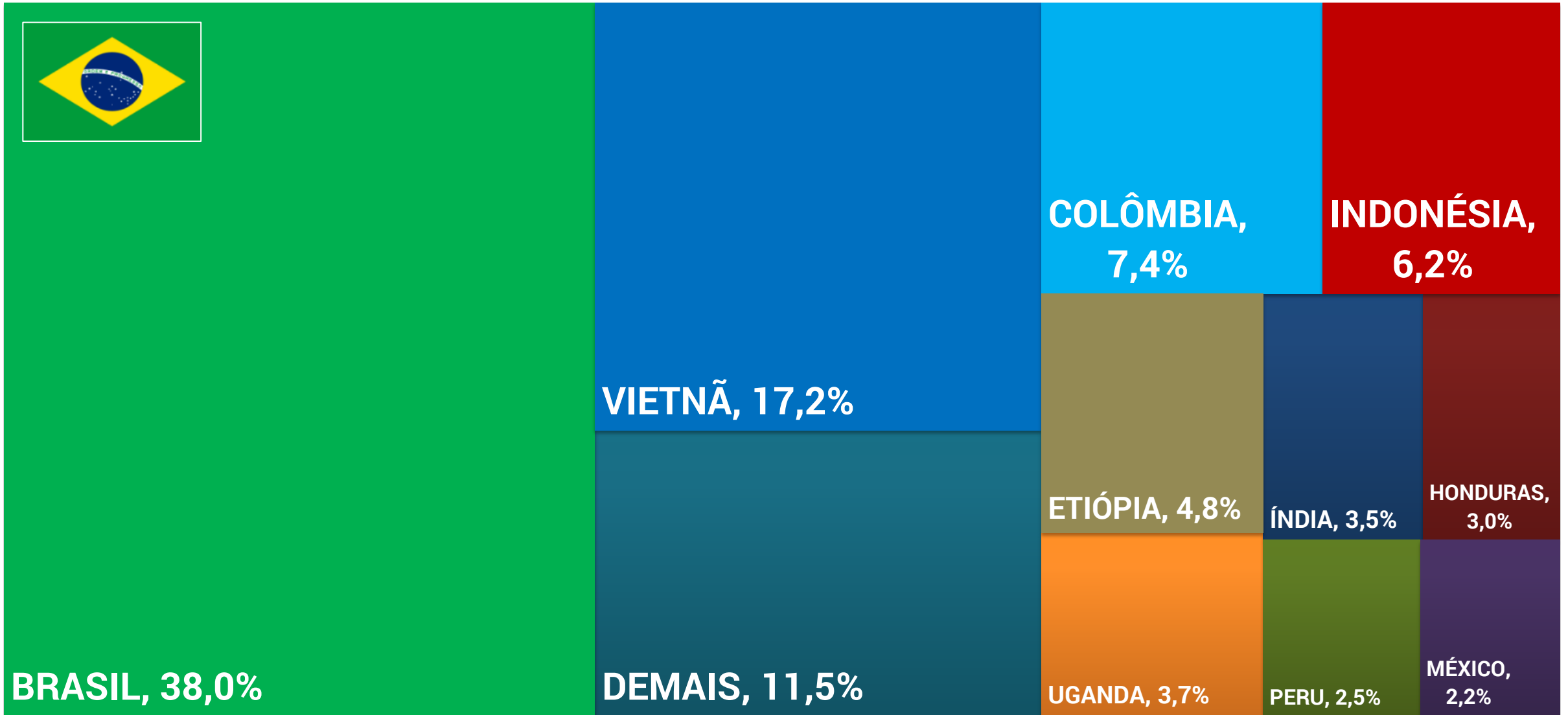
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	VAR. 2024-2025/ 2023-2024 (%)
BRASIL	50.826	49.152	45.342	43.235	56.100	52.100	66.500	60.500	69.900	58.100	62.600	66.300	66.400	0,2%
VIETNÃ	26.500	29.833	27.400	28.930	26.700	29.300	30.400	31.300	29.000	31.580	28.300	27.500	30.100	9,5%
COLÔMBIA	9.927	12.075	13.300	14.000	14.600	13.825	13.870	14.100	13.400	11.800	10.700	12.760	12.900	1,1%
INDONÉSIA	11.900	11.900	10.470	12.100	10.600	10.400	10.600	10.700	10.700	10.580	10.700	8.150	10.900	33,7%
ETIÓPIA	6.500	6.345	6.475	6.510	6.943	7.055	7.350	7.475	7.600	8.150	7.300	8.600	8.360	-2,8%
UGANDA	3.600	3.850	3.550	3.650	4.875	4.600	4.650	5.475	6.630	6.050	6.565	6.400	6.400	0,0%
ÍNDIA	5.303	5.075	5.440	5.800	5.200	5.266	5.325	4.967	5.567	5.700	5.867	6.060	6.200	2,3%
HONDURAS	4.725	4.400	5.100	5.300	7.510	7.600	7.100	5.200	6.500	4.800	5.700	5.000	5.300	6,0%
PERU	4.300	4.250	2.900	3.500	4.225	4.375	4.390	3.925	3.369	4.200	3.475	4.000	4.350	8,7%
MÉXICO	4.650	3.950	3.180	2.300	3.300	4.000	3.550	3.700	3.530	3.740	3.545	3.870	3.870	0,0%
DEMAIS	29.787	29.224	30.659	27.614	20.926	21.318	22.221	21.688	20.363	20.355	19.633	19.364	20.075	3,7%
TOTAL	158.018	160.054	153.816	152.939	160.979	159.839	175.956	169.030	176.559	165.055	164.385	168.004	174.855	4,1%

Fonte dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA)

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CAFÉ: PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - % DO TOTAL



CAFÉ: RANKING DO CONSUMO GLOBAL

SAFRAS 2012/2013 A 2024/2025

1.000 SACAS DE 60 KG

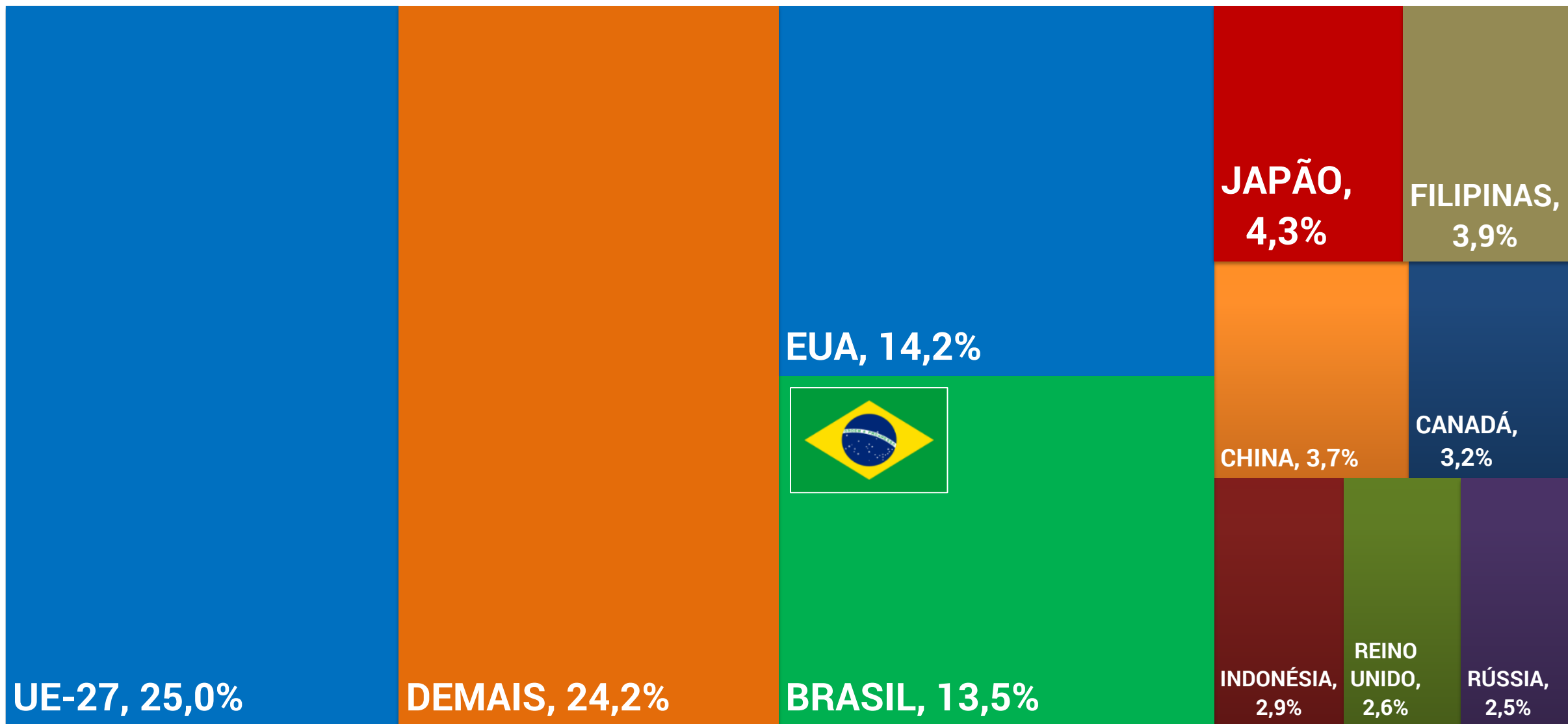
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	VAR. 2024-2025/ 2023-2024 (%)
UE-27	43.275	41.475	43.870	44.495	39.045	42.065	42.092	40.264	41.271	41.867	44.522	39.607	42.046	6,2%
EUA	23.027	23.811	23.568	25.083	25.512	25.557	27.162	26.049	25.922	26.723	24.623	23.550	23.950	1,7%
BRASIL	20.110	20.210	20.420	20.855	21.625	22.420	23.200	22.994	22.280	22.340	22.450	22.560	22.670	0,5%
JAPÃO	7.565	7.750	7.860	8.060	8.210	8.231	7.897	7.610	7.354	7.210	6.886	6.996	7.176	2,6%
FILIPINAS	4.405	3.590	4.230	6.210	6.995	6.550	6.125	6.120	6.585	7.190	7.075	6.500	6.550	0,8%
CHINA	2.200	2.299	2.554	3.455	3.008	2.950	3.050	3.800	4.600	5.000	5.400	5.765	6.300	9,3%
CANADÁ	4.230	4.605	4.495	4.545	4.550	4.750	4.885	4.830	4.995	5.330	5.110	4.980	5.400	8,4%
INDONÉSIA	2.815	2.540	2.900	3.175	3.203	3.560	4.300	4.900	4.450	4.750	4.771	4.775	4.800	0,5%
REINO UNIDO	3.650	3.700	3.800	4.000	4.300	3.785	3.875	3.805	2.955	3.985	3.980	4.140	4.300	3,9%
RÚSSIA	4.130	4.230	4.050	4.395	4.740	2.900	4.945	4.625	4.165	4.055	4.250	4.250	4.250	0,0%
DEMAIS	26.732	28.179	27.890	28.496	34.094	37.612	38.904	37.453	37.537	39.405	39.682	39.898	40.629	1,8%
TOTAL	142.139	142.389	145.637	152.769	155.282	160.380	166.435	162.450	162.114	167.855	168.749	163.021	168.071	3,1%

Fonte dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA)

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CAFÉ: CONSUMO POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - % DO TOTAL



CAFÉ: A EXPANSÃO DE CONSUMO NA CHINA

- O consumo de café na China aumentou 150% nos últimos 10 anos e a previsão é de que atinja 6,3 milhões de sacas de 60 Kg em 2024/2025.
- Com a produção doméstica girando em torno de 2,0 milhões de sacas de 60 Kg nesse período, as importações atenderam à crescente demanda.
- No início desse crescimento, o mercado era dominado por solúvel de menor qualidade, mas atualmente o café verde de maior qualidade representa de 60% do total importado.
- Embora o chá continue sendo a bebida principal na China, o consumo de café tem se tornado mais popular, especialmente entre jovens profissionais em áreas urbanas.
- O varejo está concentrado em Pequim, Xangai, Guangzhou e Shenzhen, mas tem crescido em cidades menores como Chengdu, Hangzhou, Suzhou e Chongqing.
- O mercado, antes dominado por empresas internacionais que entraram no país após a liberalização do comércio nos anos 2000, agora conta com o crescimento de redes locais.



CAFÉ: A EXPANSÃO DE CONSUMO NA CHINA

- O aumento das vendas online, com opções de retirada na loja ou entrega, reduziu custos e impulsionou o consumo, tornando o café mais acessível.
- A China cultiva quase exclusivamente café arábica nas províncias de Baoshan, Dehong, Pu'er e Lincang e Yunnan, onde a altitude varia de 1.000 a 2.000 m acima do nível do mar.
- A produção está estimada em 1,9 milhão de sacas na safra 2024/2025.
- A variedade Catimor é a mais comum devido à sua maior resistência a doenças, como a ferrugem, embora possa ter sabor inferior.
- Para atender à demanda por cafés de maior qualidade, os produtores começaram a plantar outras variedades de arábica, como Bourbon e Typica, que oferecem melhor sabor e competem favoravelmente com as importações.
- Nos últimos 10 anos, as importações totais de café da China triplicaram, chegando a 5,5 milhões de sacas de 60 Kg e a previsão para 2024/2025 é de 5,6 milhões de sacas.

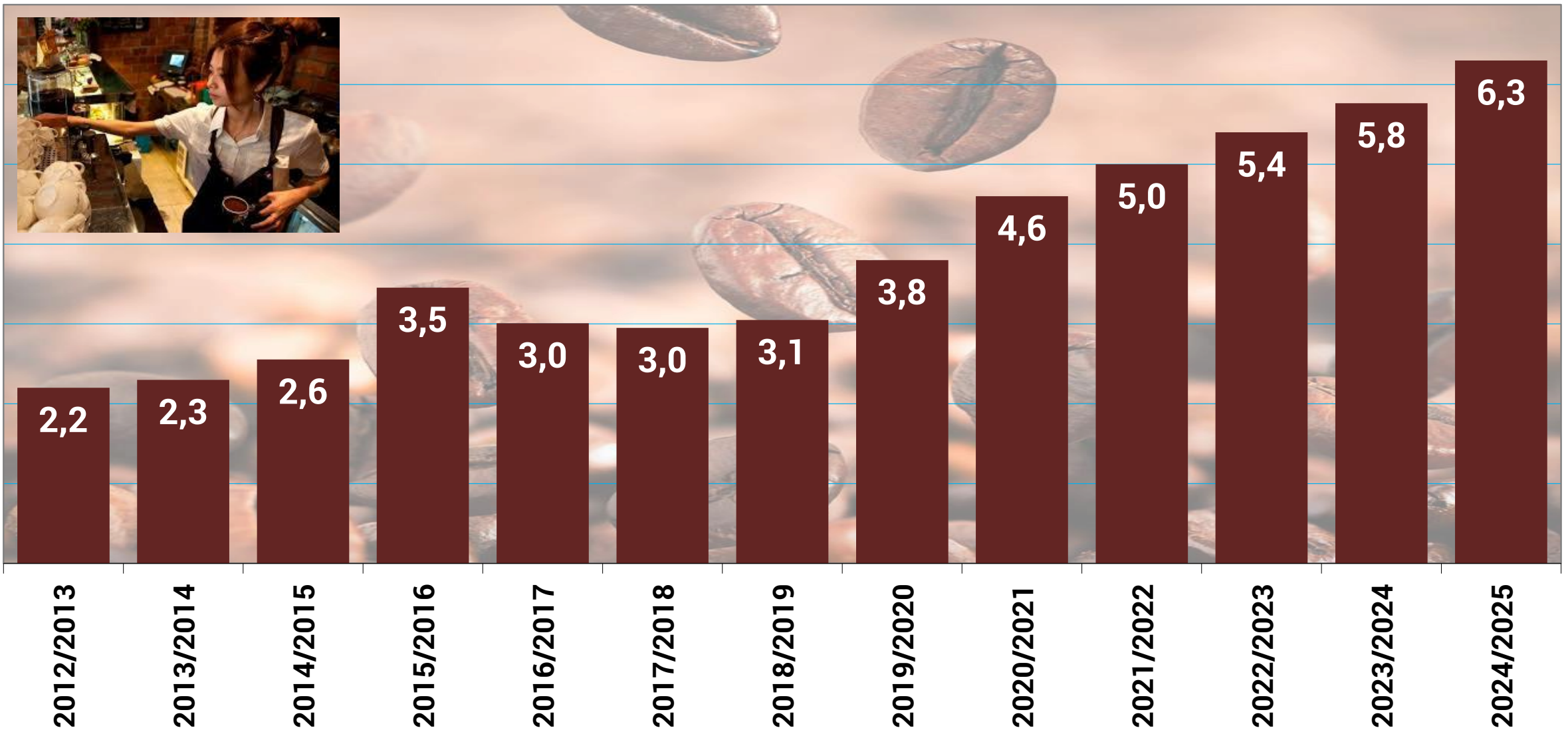


CAFÉ: A EXPANSÃO DE CONSUMO NA CHINA

- Esse crescimento foi impulsionado pelo aumento das importações de café verde, de apenas 900 mil sacas em 2014/2015 para esperados 3,6 milhões de sacas.
- O Vietnã e a Indonésia foram inicialmente os principais fornecedores, mas foram superados pelo Brasil e pela Colômbia.
- As importações de café solúvel permaneceram estáveis no período, com previsão de 1,8 milhão de sacas em 2024/2025, principalmente do Vietnã e da Malásia.
- A China geralmente importa menos de 400 mil sacas de café torrado, principalmente da União Europeia e dos Estados Unidos, devido à perda de sabor e aroma após a torra, a menos que seja embalado de forma especial para conservação.
- O crescimento do consumo na China deverá continuar, conforme essa cultura tradicionalmente voltada para o chá adota cada vez mais uma bebida com maior teor de cafeína, tornando-se um dos fatores para o aumento da demanda global de café.



CAFÉ: CONSUMO NA CHINA - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ: RANKING DAS EXPORTAÇÕES GLOBAIS

SAFRAS 2012/2013 A 2024/2025

1.000 SACAS DE 60 KG

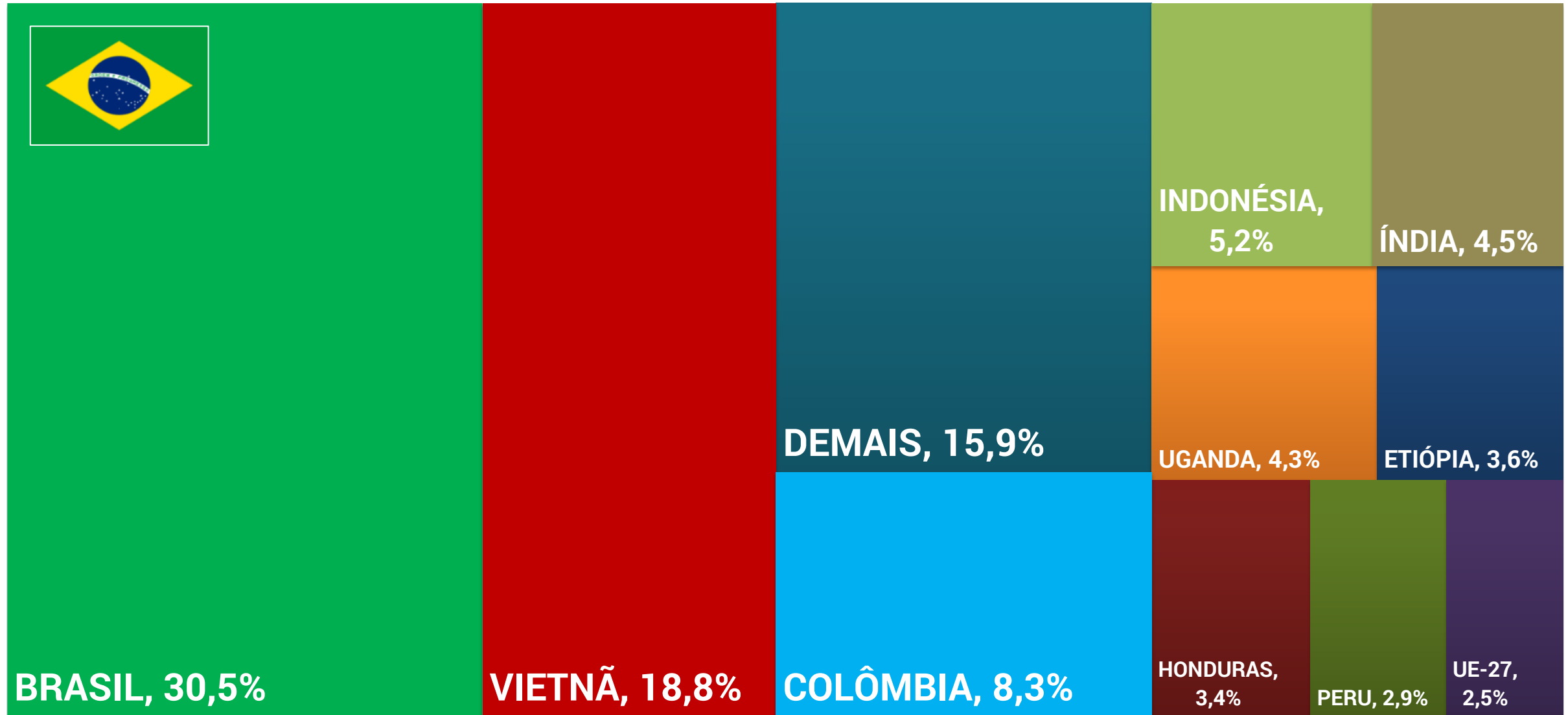
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	VAR. 2024-2025/ 2023-2024 (%)
BRASIL	30.660	34.146	36.573	35.543	33.081	30.454	41.426	40.256	45.675	39.685	36.145	46.750	44.250	-5,3%
VIETNÃ	24.643	28.289	21.530	29.500	26.450	29.907	28.318	27.326	25.300	29.010	28.340	25.000	27.300	9,2%
COLÔMBIA	8.855	11.040	12.420	12.390	13.755	12.725	13.615	13.005	12.755	12.365	10.610	11.760	12.000	2,0%
INDONÉSIA	10.325	10.380	8.720	9.896	8.174	8.010	6.150	7.152	7.872	7.428	7.832	5.355	7.550	41,0%
ÍNDIA	4.858	5.013	4.894	5.693	6.158	6.148	5.778	5.185	5.794	7.258	6.420	6.906	6.540	-5,3%
UGANDA	3.575	3.600	3.400	3.500	4.600	4.300	4.450	5.350	6.514	5.850	6.250	6.300	6.300	0,0%
ETIÓPIA	3.500	3.285	3.500	3.405	3.853	3.893	4.174	4.135	4.675	4.831	3.910	5.610	5.200	-7,3%
HONDURAS	4.480	3.940	4.760	5.000	7.175	7.225	6.910	4.900	6.010	4.650	5.310	4.700	4.900	4,3%
PERU	4.100	4.100	2.750	3.300	4.025	4.185	4.293	3.720	3.326	4.065	3.325	3.920	4.200	7,1%
UE-27	2.550	2.560	2.570	2.575	2.580	2.845	2.966	3.490	3.875	4.500	4.695	5.035	3.600	-28,5%
DEMAIS	25.301	22.524	22.526	22.586	23.257	23.887	24.810	24.397	23.090	23.959	21.729	22.146	23.017	3,9%
TOTAL	122.847	128.877	123.643	133.388	133.108	133.579	142.890	138.916	144.886	143.601	134.566	143.482	144.857	1,0%

Fonte dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA)

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CAFÉ: EXPORTAÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - % DO TOTAL

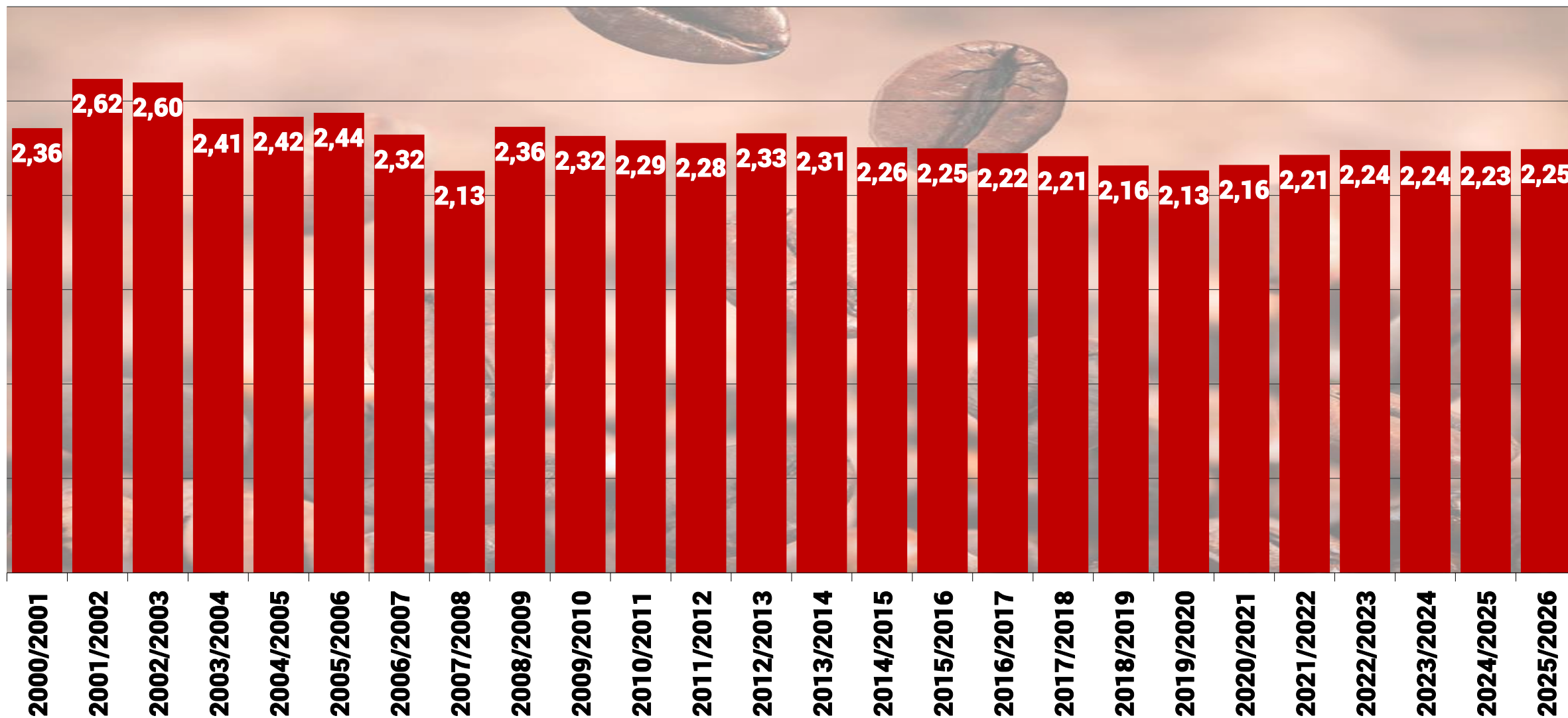


CAFÉ: SAFRA BRASILEIRA 2025/2026

- A safra brasileira de café em 2025/2026 é de ciclo de baixa bienalidade do arábica.
- Os efeitos fisiológicos de baixa bienalidade, observados em diversas regiões produtoras, acompanhados por longos período de restrição hídrica e altas temperaturas que precederam as fases de floração, comprometeram o potencial, reduzindo a produtividade.
- Confrontando com a safra 2023/2024, ano também de baixa bienalidade, mas com os efeitos climáticos mais favoráveis, observa-se uma redução de 5,9%.
- Com relação à área destinada à cafeicultura em 2025/2026 no Brasil, para as espécies arábica e conilon, foi constatado um crescimento de 0,5%, estimado em 2,25 milhões de hectares, com 1,85 milhão de hectares destinados às lavouras em produção, uma redução de 1,5% em relação ao ano anterior.
- 391,4 mil hectares são destinados às lavouras em formação, um crescimento de 10,7% em comparação à temporada anterior.



CAFÉ: ÁREA TOTAL (COLHEITA + EM FORMAÇÃO) NO BRASIL - MILHÕES HA



CAFÉ: SAFRA BRASILEIRA 2025/2026

- O bom volume de chuvas nas regiões produtoras de café, que vem sendo verificado desde outubro de 2024, tem resultado em desenvolvimento satisfatório da safra 2025/2026.
- Em fevereiro, as chuvas ficaram abaixo do histórico e temperatura acima da média para o período, o que causa certa preocupação entre cafeicultores, tendo em vista que este é um período de desenvolvimento final da temporada.
- A produção da safra 2025/2026 já está prejudicada por calor e seca em boa parte de 2024.
- Assim, apesar de as chuvas trazerem otimismo, as temperaturas daqui para frente serão cruciais para que haja um produto de boa qualidade nesta temporada.
- O excesso de calor, além de desfavorecer a qualidade do produto – já que a planta precisa de noites amenas para uma boa bebida –, pode secar os grãos antes da colheita, impactando negativamente a safra 2025/2026.
- Para março e abril, as previsões indicam chuvas novamente dentro da normalidade.



CAFÉ: SAFRA BRASILEIRA 2025/2026

- Em Minas Gerais, maior produtor de café arábica do Brasil, os cafezais se desenvolvem muito bem, favorecidos pelas chuvas.
- Os cafeicultores mineiros esperam grãos de tamanho superior na temporada 2025/2026, o que, por sua vez, pode gerar um percentual maior de peneiras superiores.
- Destaca-se que o cenário de 2025/2026 é diferente do observado na safra anterior (2024/2025), quando a falta de cafés com peneiras 17/18 e o aumento na disponibilidade de peneiras inferiores a 13/14 fizeram com que produtores necessitassem de mais de grãos para formar uma saca de 60 kg.
- Isso resultou em maior trabalho nas colheitas e em elevado custos de produção.
- Além disso, o ciclo de baixa bienalidade também afeta a produção do Brasil este ano.
- De qualquer forma, a colheita da safra 2025/2026 será inferior à de 2024/2025 no Brasil.
- Já são quatro temporadas consecutivas de produção reduzida no Brasil.



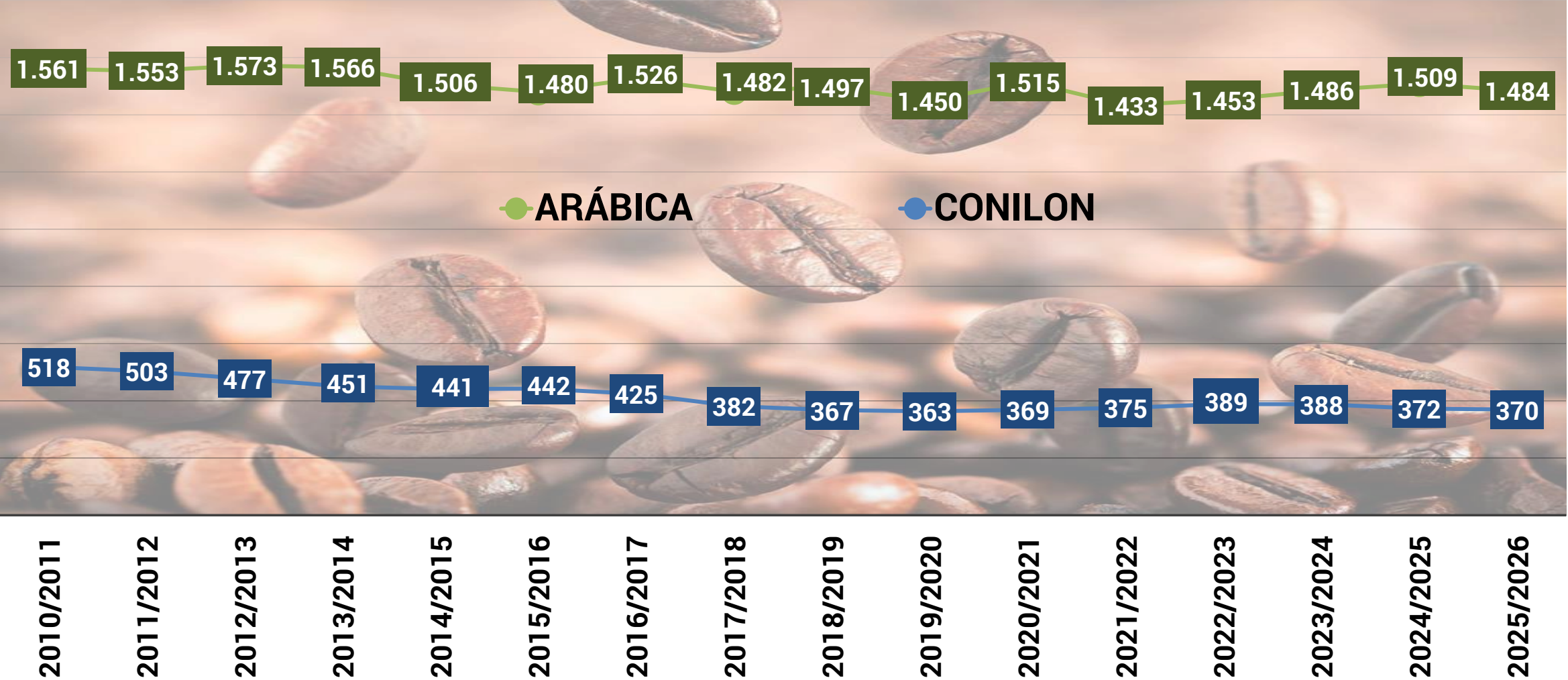
CAFÉ: CENÁRIOS PARA A SAFRA BRASILEIRA 2026/2027

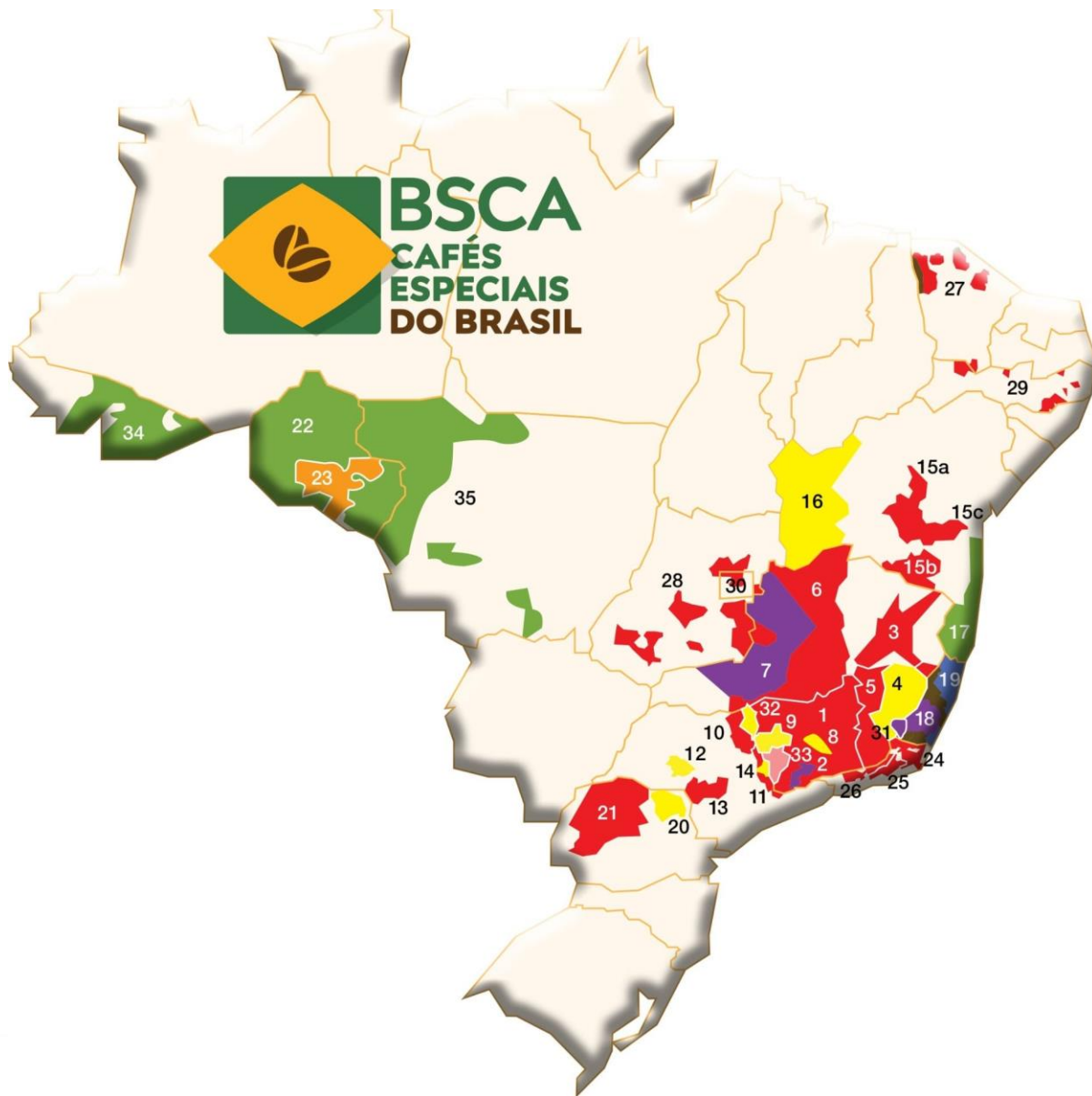
- A expectativa de uma safra promissora de café em 2026/2027 começa a tomar forma no setor cafeeiro, entre cafeicultores e agentes de mercado.
- O aumento no preço do café nos últimos anos tem permitido que os produtores invistam na melhoria de suas propriedades.
- Quando o produtor tem uma boa remuneração, investe em tratos culturais.
- E, investindo mais, tende a aumentar a produtividade, muitas vezes até ampliando a área de produção, com redução de áreas de pastagem.
- Essa injeção de recursos no setor reflete uma visão otimista para a safra 2026/2027.
- No entanto, o olhar definitivo sobre o futuro do café no Brasil será dado após a finalização da colheita deste ano, quando haverá o início da florada da safra de 2026/2027.
- Se o clima for favorável, o Brasil tem potencial para colher uma safra recorde na temporada 2026/2027.



CAFÉ: ÁREAS EM PRODUÇÃO - ARÁBICA x CONILON NO BRASIL

MIL HECTARES





ORIGENS DE CAFÉ NO BRASIL



32 REGIÕES PRODUTORAS



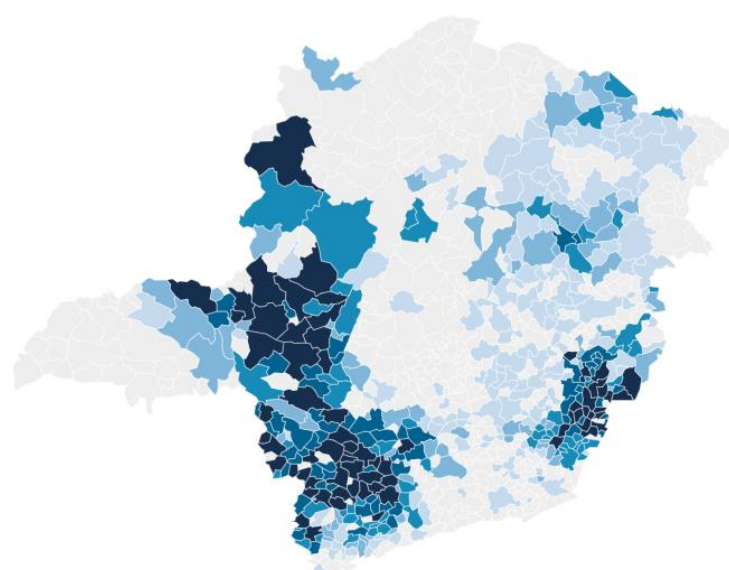
ESPECIAIS: 16% DA PRODUÇÃO

Espécies de Café

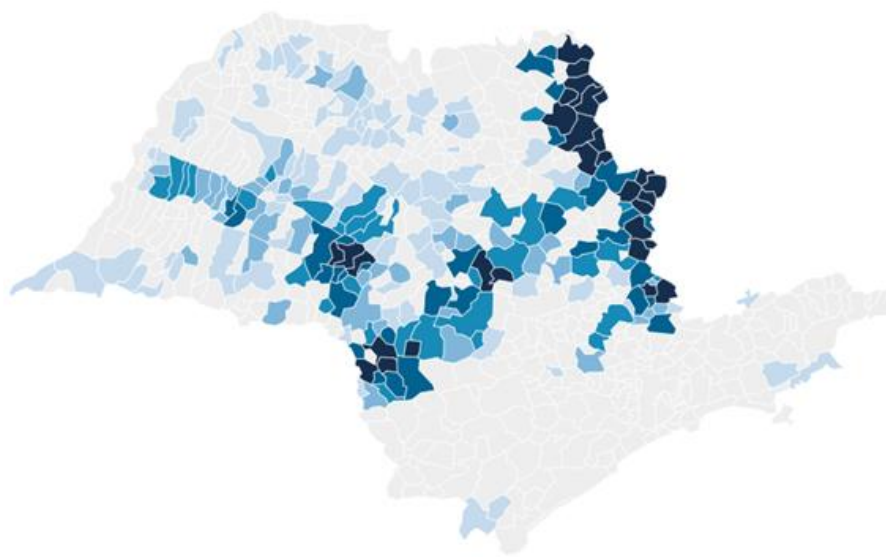
- Canephora
- Canephora e Arabica
- Arabica
- Denominação de Origem
- Indicação de Procedência



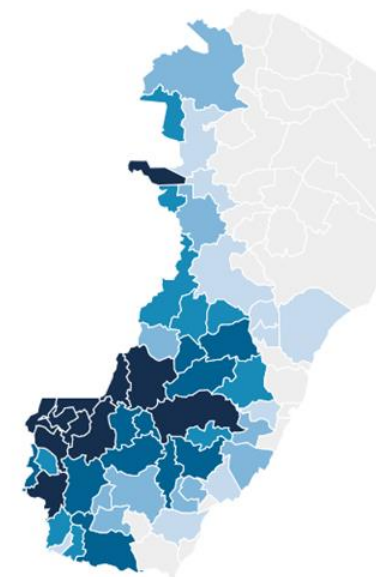
CAFÉ ARÁBICA: PRINCIPAIS POLOS DE CULTIVO NO BRASIL (HA)



1 - 143 147 - 629 631 - 1.710 1.746 - 4.445 4.449 - 39.287



1 - 34 36 - 108 114 - 325 358 - 983 1.116 - 8.285



1 - 81 83 - 467 508 - 1.629 2.484 - 3.799 4.422 - 10.871



MINAS GERAIS

1,064 MILHÃO HA

119.742 PRODUTORES



SÃO PAULO

196 MIL HA

19.418 PRODUTORES



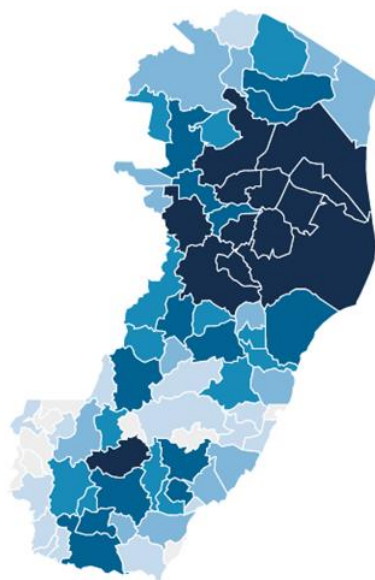
ESPÍRITO SANTO

122 MIL HA

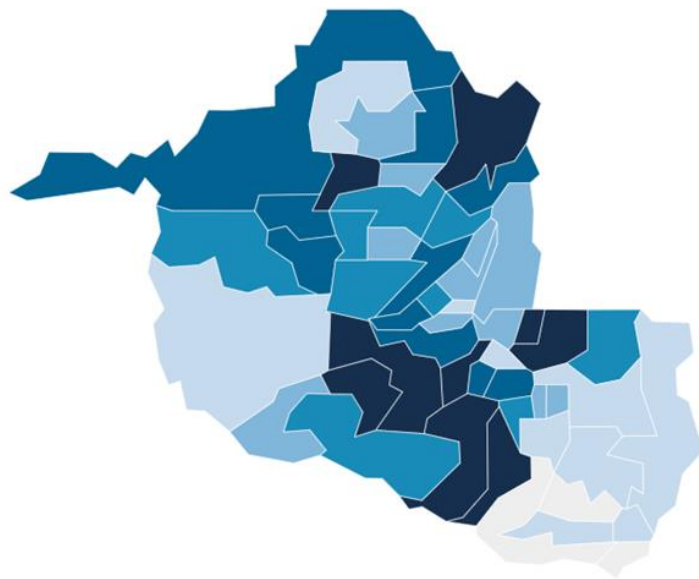
326.320 PRODUTORES



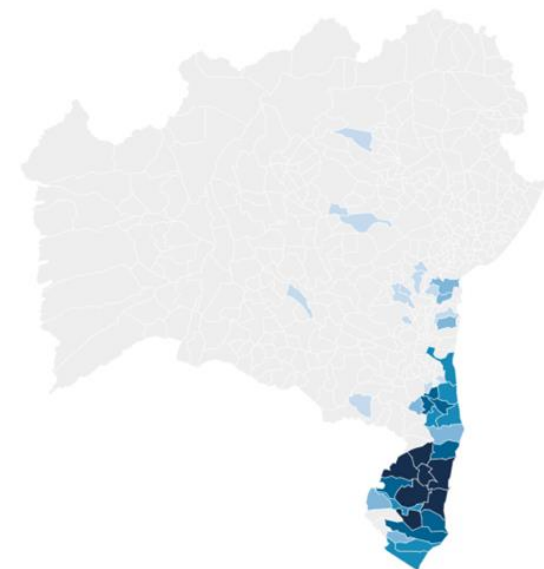
CAFÉ CONILON: PRINCIPAIS POLOS DE CULTIVO NO BRASIL (HA)



8 - 386 414 - 1.494 1.505 - 3.351 3.483 - 5.793 6.818 - 16.139



2 - 67 70 - 276 279 - 478 508 - 983 1.071 - 7.236



1 - 34 41 - 195 221 - 362 453 - 1.108 1.401 - 5.990



ESPÍRITO SANTO

258 MIL HA

49.005 PRODUTORES



RONDÔNIA

41 MIL HA

16.812 PRODUTORES



BAHIA

45 MIL HA

3.016 PRODUTORES



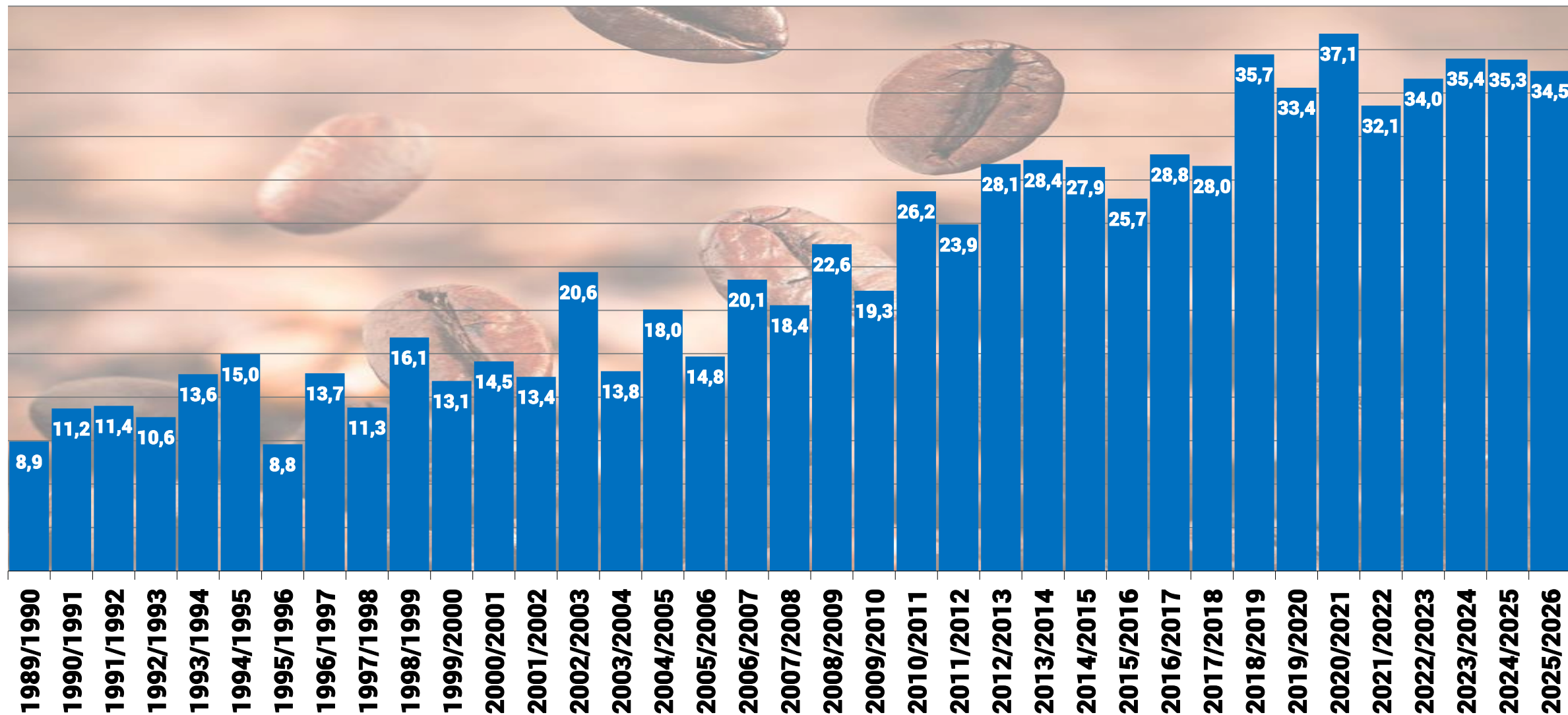
CAFÉ ARÁBICA + CONILON: PARQUE CAFEIEIRO EM FORMAÇÃO E EM PRODUÇÃO NO BRASIL						
	ANO-SAFRA 2025/2026					
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		TOTAL	
REGIÃO/UF	Área (ha)	Cafeeiros (mil covas)	Área (ha)	Cafeeiros (mil covas)	Área (ha)	Cafeeiros (mil covas)
NORTE	5.672	17.596	41.449	138.073	47.120	155.669
RO	5.387	16.580	40.920	135.892	46.307	152.472
AM	285	1.016	529	2.181	813	3.197
PA						
NORDESTE	15.300	54.950	101.245	359.949	116.545	414.899
BA	15.300	54.950	101.245	359.949	116.545	414.899
Cerrado	1.500	8.250	6.000	33.000	7.500	41.250
Planalto	10.300	34.200	50.245	166.235	60.545	200.435
Atlântico	3.500	12.500	45.000	160.714	48.500	173.214
CENTRO-OESTE	2.438	9.696	17.399	48.155	19.837	57.850
MT	792	2.638	11.824	21.965	12.616	24.603
GO	1.646	7.057	5.575	26.190	7.221	33.247
SUDESTE	364.732	1.334.559	1.664.296	5.805.720	2.029.028	7.140.279
MG	316.644	1.143.402	1.076.709	3.792.971	1.393.353	4.936.374
Sul e Centro-Oeste	193.195	653.580	521.778	1.794.915	714.973	2.448.495
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	57.752	259.885	195.520	782.081	253.272	1.041.966
Zona da Mata, Rio Doce e Central	62.186	217.651	330.427	1.114.532	392.613	1.332.182
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	3.511	12.287	28.984	101.444	32.495	113.730
ES	45.021	180.084	379.822	1.341.538	424.843	1.521.622
RJ	824	3.222	11.740	45.428	12.564	48.650
SP	2.243	7.851	196.025	625.783	198.268	633.633
SUL	3.300	7.728	25.281	132.272	28.581	140.000
PR	3.300	7.728	25.281	132.272	28.581	140.000
OUTROS	16	14	4.067	10.468	4.083	10.482
BRASIL	391.458	1.424.542	1.853.737	6.494.636	2.245.194	7.919.178

Fonte: Ministério da Agricultura

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

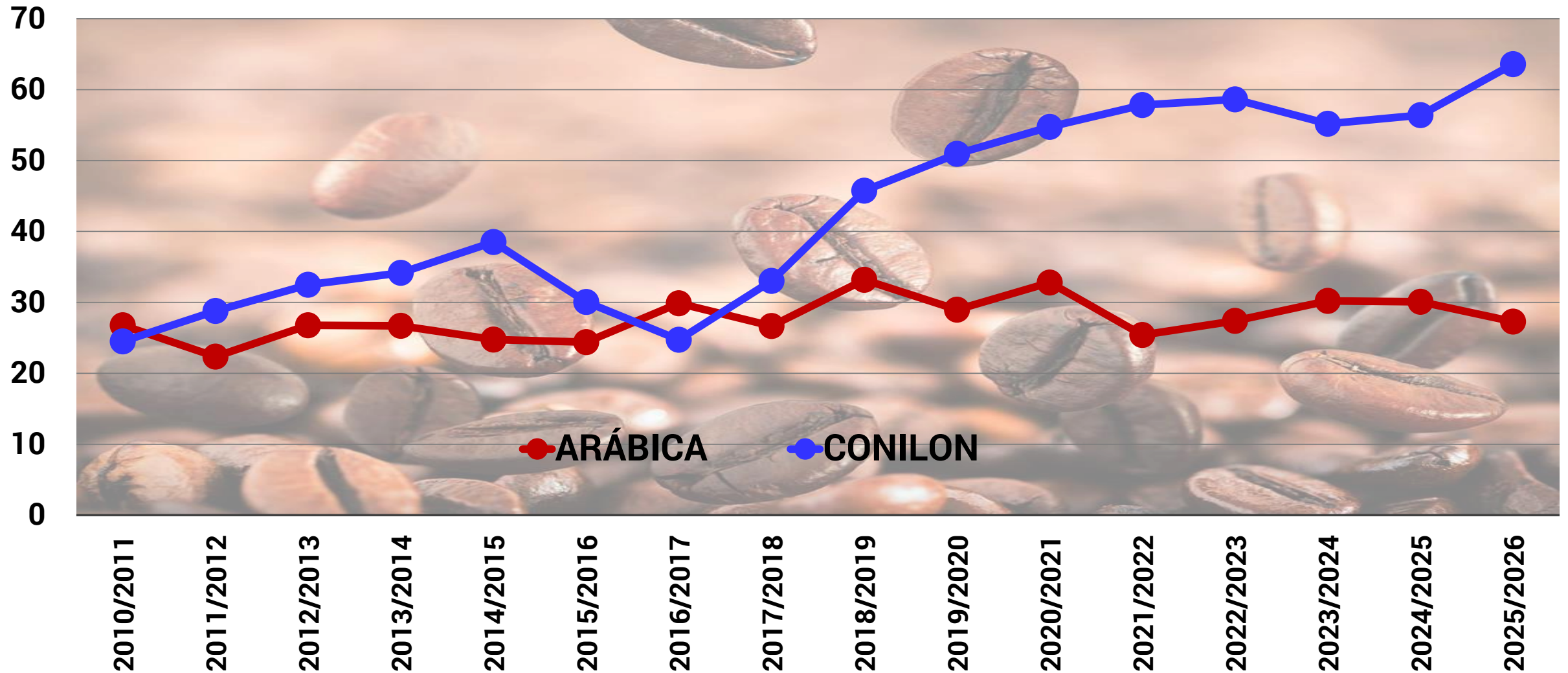


CAFÉ: PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL - SACAS 60 KG/HECTARE



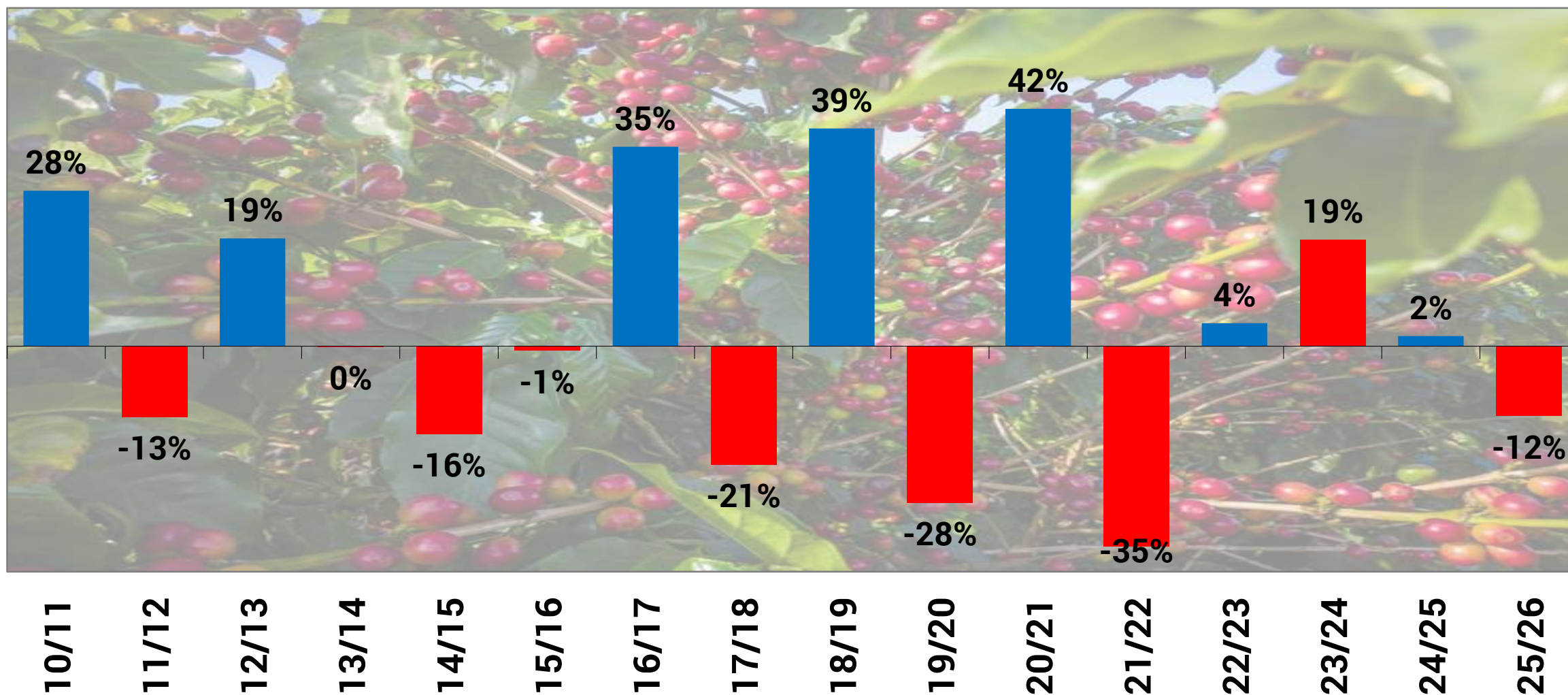
CAFÉ: PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL - ARÁBICA x CONILON

SACAS DE 60 KG POR HECTARE

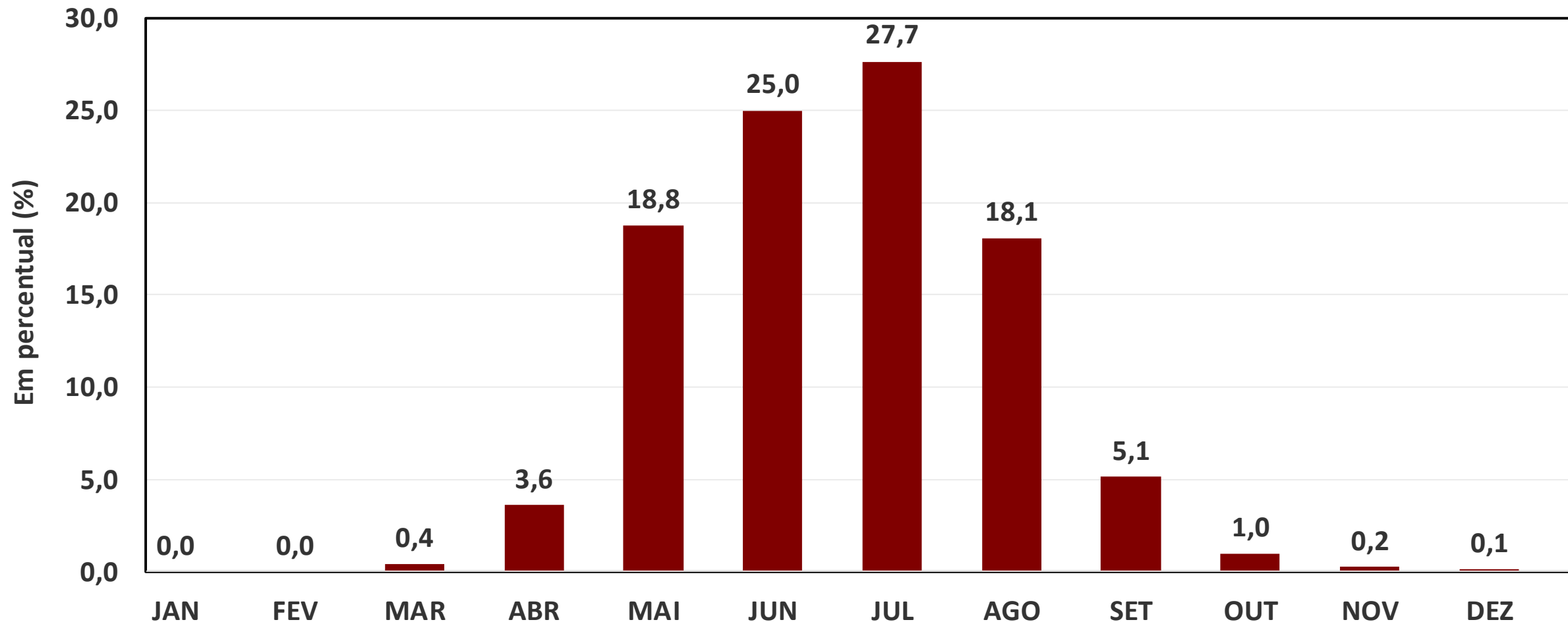


CAFÉ ARÁBICA: BIENALIDADE ALTA E BAIXA

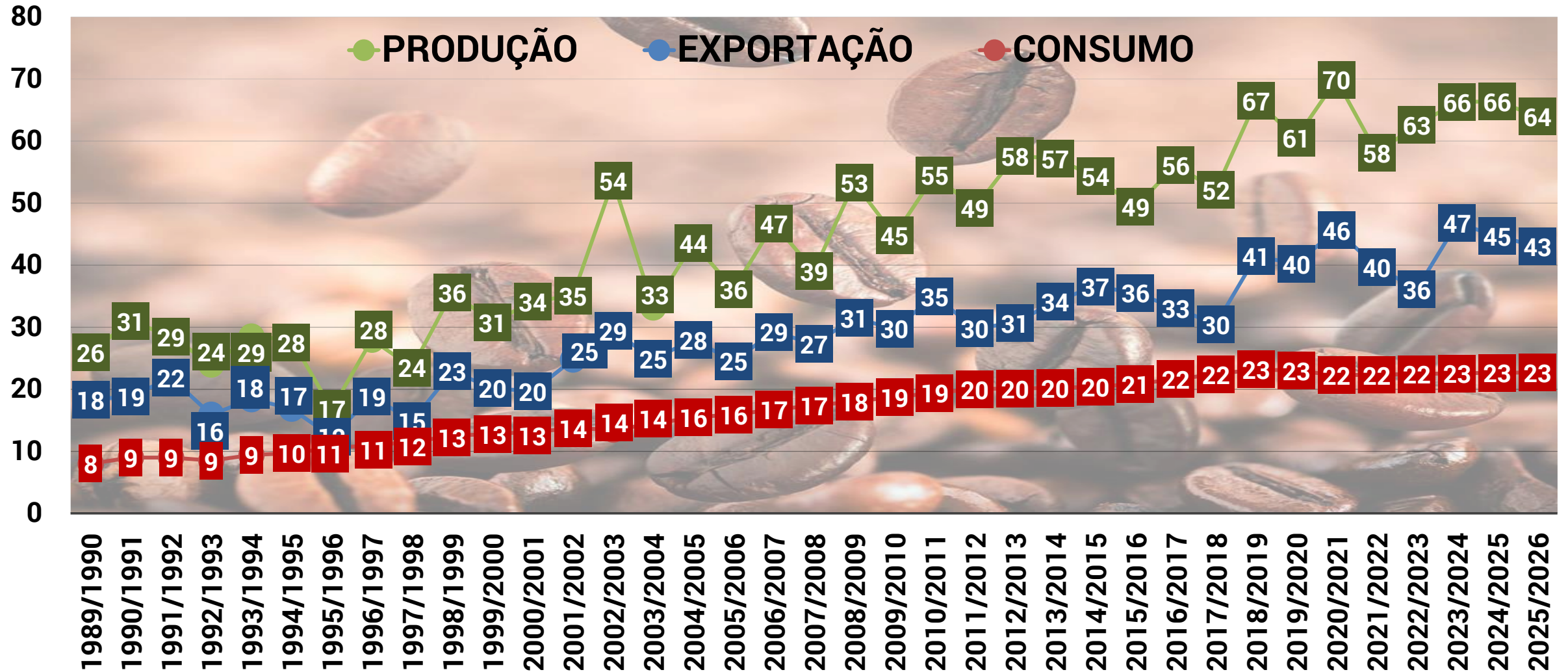
VARIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE ANTE A SAFRA ANTERIOR (%)



CAFÉ: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL

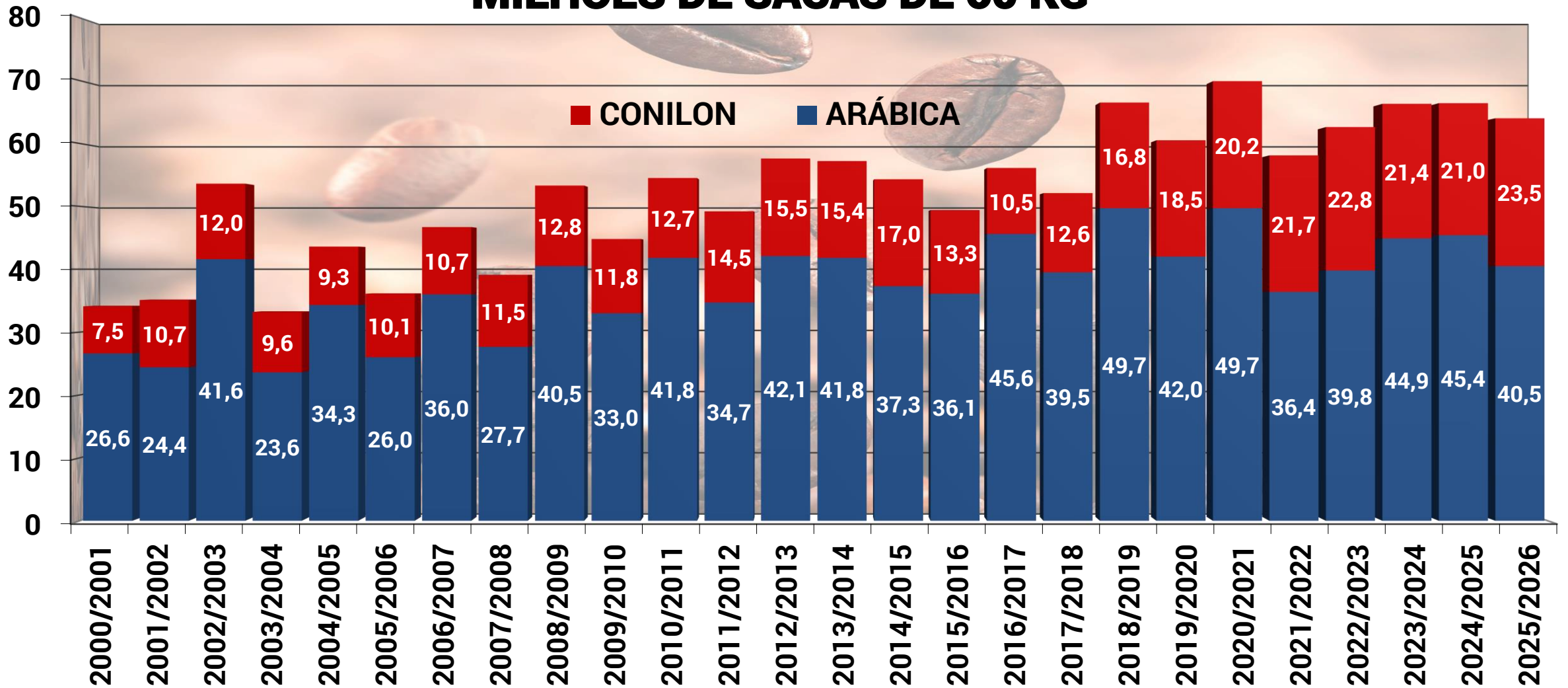


CAFÉ: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÕES E CONSUMO INTERNO NO BRASIL EM MILHÕES DE SACAS DE 60 KG

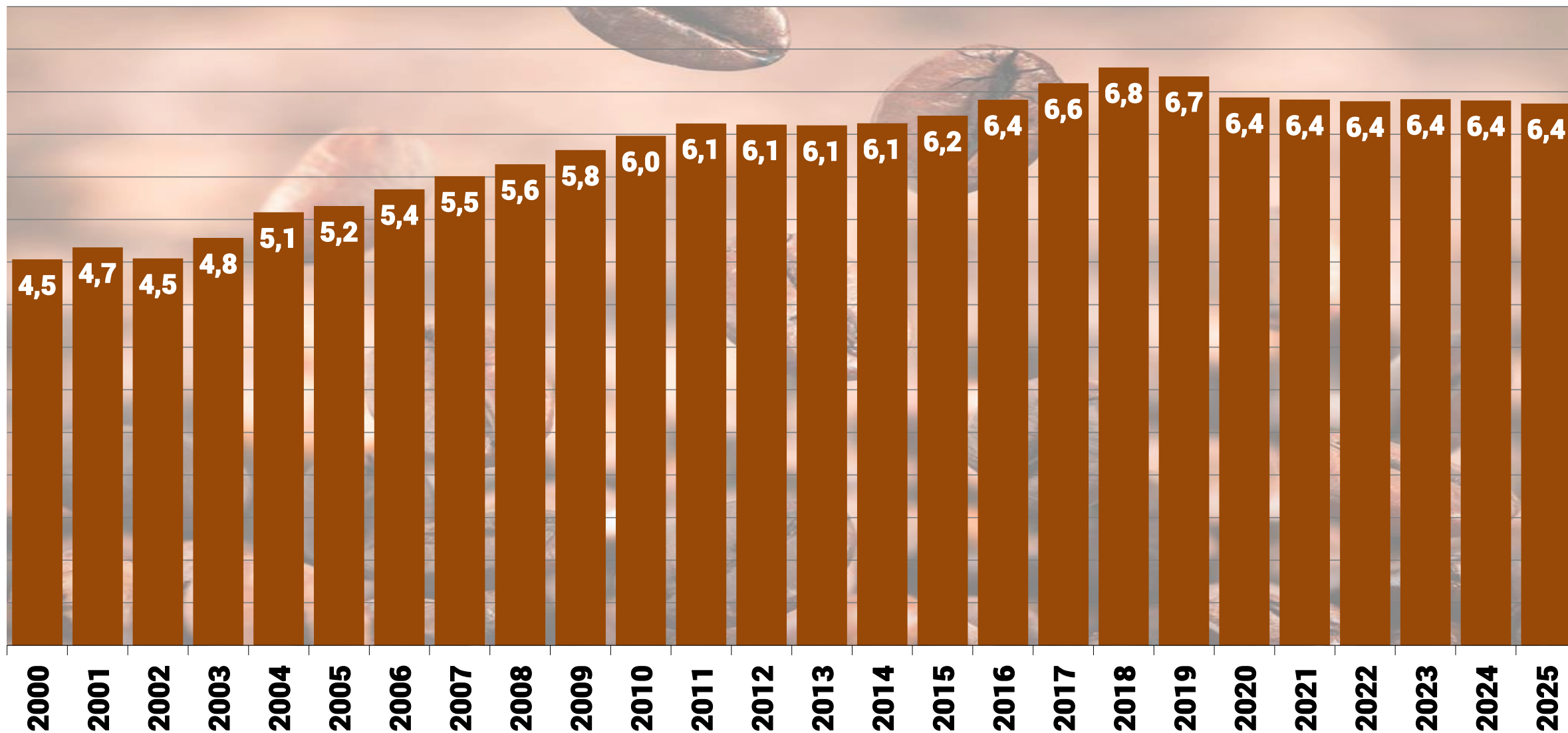


CAFÉ: PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ARÁBICA E CONILON

MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ: EVOLUÇÃO DO CONSUMO NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



Exportações de Café Verde (Grãos) por Países de Destino - Mil Toneladas						
País	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Estados Unidos	429,4	445,6	431,4	323,3	453,1	34,2
Alemanha	440,6	404,0	403,9	305,0	440,1	31,5
Bélgica	224,4	175,6	176,3	132,2	261,8	19,6
Itália	181,0	174,4	200,2	184,4	232,5	16,5
Japão	120,9	149,2	102,6	121,9	137,0	12,0
Rússia	54,4	54,1	32,1	38,0	62,0	10,1
Turquia	81,3	59,5	56,9	77,3	81,9	10,1
Espanha	51,6	56,6	64,1	56,3	94,0	9,8
Holanda	36,2	26,1	49,3	67,7	79,4	9,6
China	9,7	18,2	21,3	78,9	55,7	9,2
México	60,1	55,1	4,6	23,9	76,3	7,2
Suécia	42,3	36,6	37,7	39,9	41,8	6,4
França	49,7	47,3	42,4	47,4	41,2	5,9
Reino Unido	42,5	44,1	40,6	72,7	61,2	5,8
Coreia do Sul	35,6	38,1	46,0	53,0	55,7	5,4
Outros	511,4	498,0	421,9	494,6	593,6	52,2
Total	2.371,2	2.282,4	2.131,5	2.116,4	2.767,3	245,3

Fonte: Secex

2025 até 31/01/2025



Exportações de Café Torrado e Moído por Países de Destino - Mil Toneladas						
País	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Estados Unidos	0,7	0,9	0,8	0,8	0,8	0,1
México	0,0	0,3	0,2	0,5	0,5	0,1
Argentina	0,4	0,6	0,8	0,7	0,5	0,1
Cuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0
Chile	0,2	0,7	0,5	0,5	0,6	0,0
Japão	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0
Portugal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Uruguai	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0
Panamá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Paraguai	0,3	0,2	0,3	0,3	0,3	0,0
Suriname	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Catar	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Guiana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Colômbia	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0
Suíça	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	4,5	2,4	0,3	1,1	0,3	0,0
Total	6,4	5,5	3,3	4,4	4,1	0,5

Fonte: Secex

2025 até 31/01/2025



Exportações de Café Solúvel por Países de Destino - Mil Toneladas

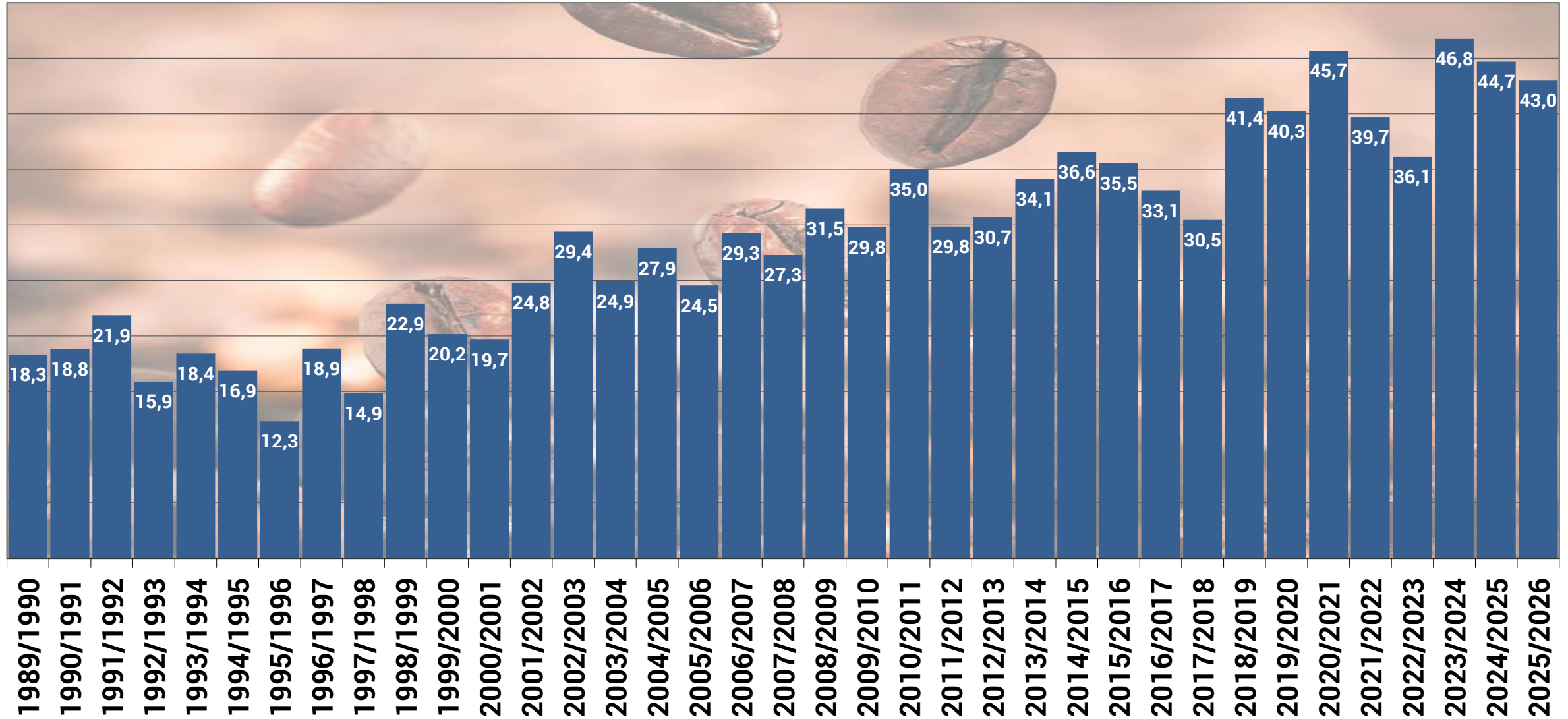
País	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Estados Unidos	17,9	16,6	17,9	16,4	17,5	1,8
Indonésia	5,3	6,4	6,4	5,0	5,4	0,7
Vietnã	0,1	0,1	0,1	0,7	2,6	0,7
Rússia	7,8	7,9	3,5	1,7	5,8	0,6
Polônia	3,4	3,7	4,0	4,6	4,4	0,5
Arábia Saudita	1,4	1,2	1,5	1,2	2,0	0,5
Estônia	0,1	0,0	0,8	0,3	1,8	0,5
Emirados Árabes Unidos	1,2	1,8	2,0	2,2	3,5	0,3
Argentina	2,6	2,7	1,8	3,1	1,2	0,3
Guatemala	0,1	0,6	0,3	0,1	0,9	0,3
México	1,3	0,4	0,0	1,2	4,3	0,3
Japão	4,4	5,3	3,6	4,0	2,5	0,3
Singapura	3,1	3,8	3,5	3,9	1,1	0,3
Países Baixos (Holanda)	1,9	1,9	2,3	1,9	4,4	0,3
Equador	0,5	1,0	0,6	1,9	1,1	0,2
Outros	37,7	34,7	36,7	31,3	32,5	2,4
Total	88,7	88,2	85,1	79,8	90,9	9,8

Fonte: Secex

2025 até 31/01/2025



CAFÉ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO PARA 2025/2026

- Os preços de café subiram com intensidade ao longo de 2024, diante das preocupações com o balanço global apertado de oferta e demanda e a atuação forte dos fundos de investimento na ponta comprada.
- A demanda mais lenta e a expectativa de aumento da oferta de café na próxima temporada global, se houver bom clima, poderão aliviar os estoques e limitar continuidade de alta das cotações do produto no longo prazo.
- A demanda global tem crescido anualmente, mas preocupa porque o nível tem sido abaixo do pré-pandemia, quando o aumento médio era de 2,3% ao ano.
- No curto prazo, o mercado global de café deverá continuar volátil e altista, em virtude de diversos fatores, como tensões geopolíticas (conflito no Mar Vermelho, Regulamento sobre Produtos Livres de Desmatamento - EUDR e tarifas norte-americanas), estoques limitados e incertezas sobre oferta global.



CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO PARA 2025/2026

- De modo geral, o mercado está muito especulativo, e, diante disso, a volatilidade nos mercados externo e, conseqüentemente, interno, é grande.
- Além disso, a proximidade da colheita no Brasil também já influencia o mercado.
- Os primeiros talhões de robusta normalmente começam a ser colhidos em abril.
- No campo, grãos que já estavam em um ótimo estágio de desenvolvimento já aparecem “queimados” em decorrência das altas temperaturas.
- A possibilidade é de retorno das chuvas em maiores volumes neste mês de março, o que, por sua vez, pode atenuar as altas temperaturas nas regiões produtoras.
- Na Bolsa de Nova York, o contrato Maio/2025 do café arábica está cotado a 409,95 centavos de dólar por libra-peso, acumulando forte alta de 117,1% nos últimos 12 meses.
- Entretanto, os contratos futuros com vencimentos em 2026 operam em um patamar mais baixo, cotados entre 295 centavos e 356 centavos de dólar por libra-peso.

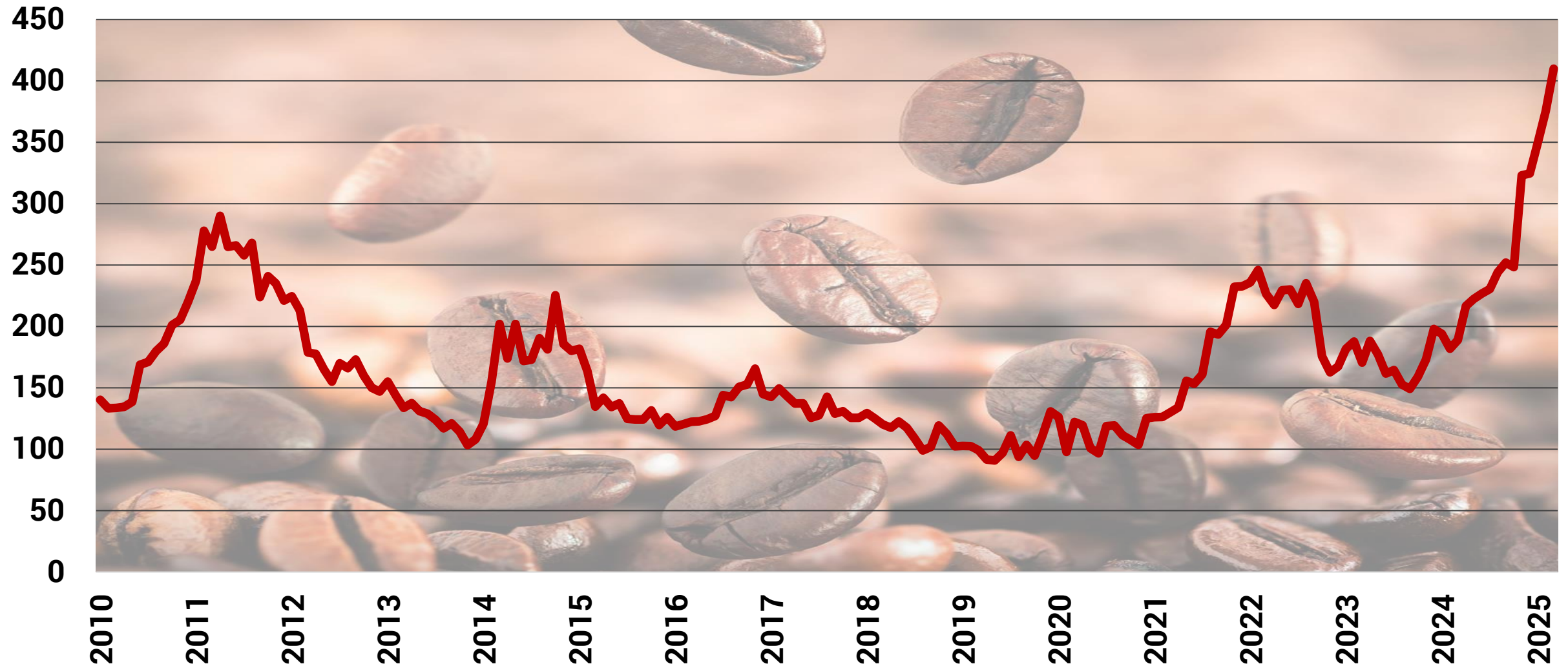


CAFÉ: TENDÊNCIAS DO MERCADO PARA 2025/2026

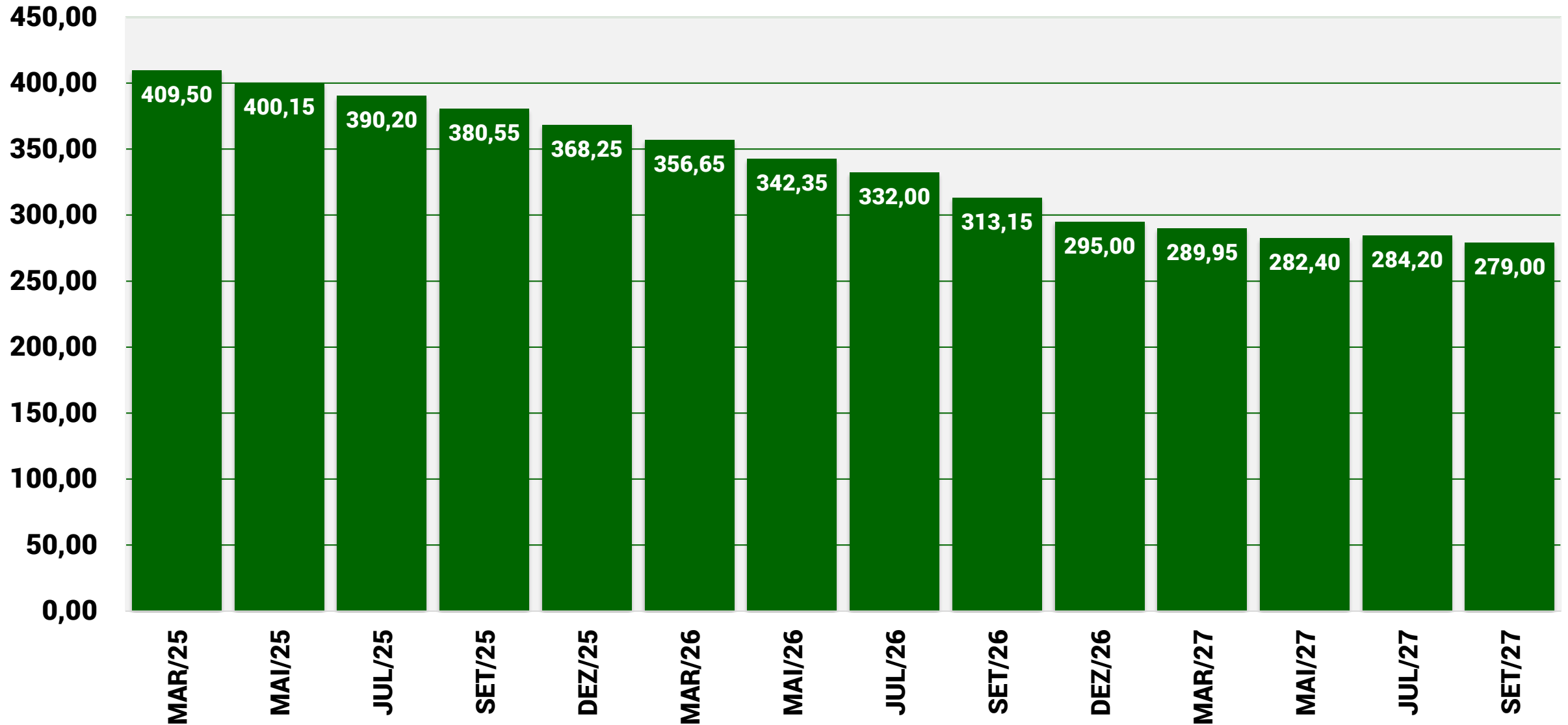
- Os preços futuros do arábica se recuperaram nesta primeira semana de março na Bolsa de Nova York (ICE Futures US), depois de recuarem nos últimos dias de fevereiro passado.
- O mercado retorna aos níveis de 400 centavos de dólar por libra-peso neste início de março, em virtude do clima no Brasil e da retração de vendedores brasileiros.
- Para o café arábica, o Indicador CEPEA/ESALQ do tipo 6, bebida dura para melhor, posto em São Paulo, está cotado a R\$ 2.612,63 por saca de 60 Kg, avanços de 5,3% nos últimos 30 dias e de expressivos 157,7% nos últimos 12 meses.
- O Indicador do café robusta CEPEA/ESALQ está cotado a R\$ 1.999,94 por saca de 60 Kg, acumulando alta de 1,3% nos últimos 30 dias e de expressivos 124,0% em 12 meses.
- A volatilidade de preços segue mantendo as negociações travadas no mercado interno.
- As preocupações com a oferta continuam por causa do clima adverso no Brasil, pois, após boas chuvas no fim de 2024 e janeiro, fevereiro foi seco e quente nas regiões de arábica.



CAFÉ: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO

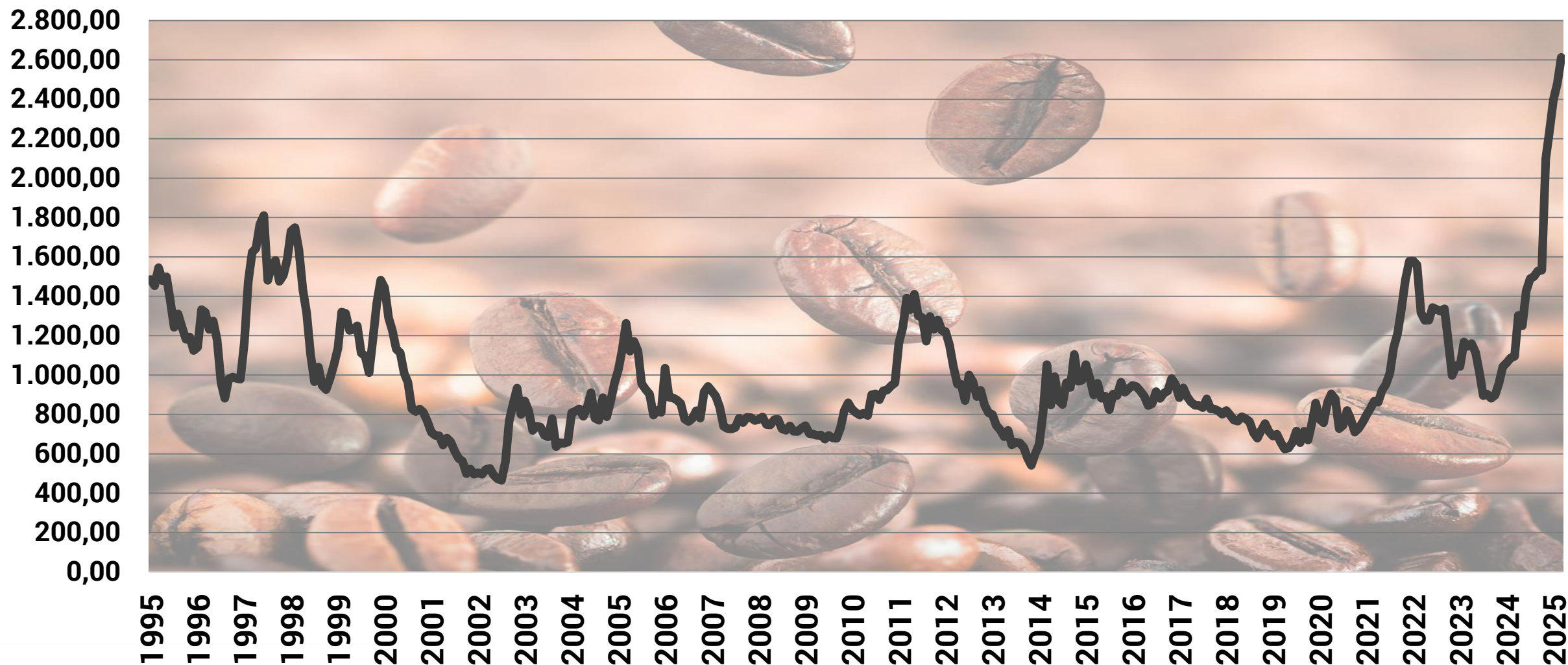


CAFÉ ARÁBICA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US EM ¢/LIBRA-PESO



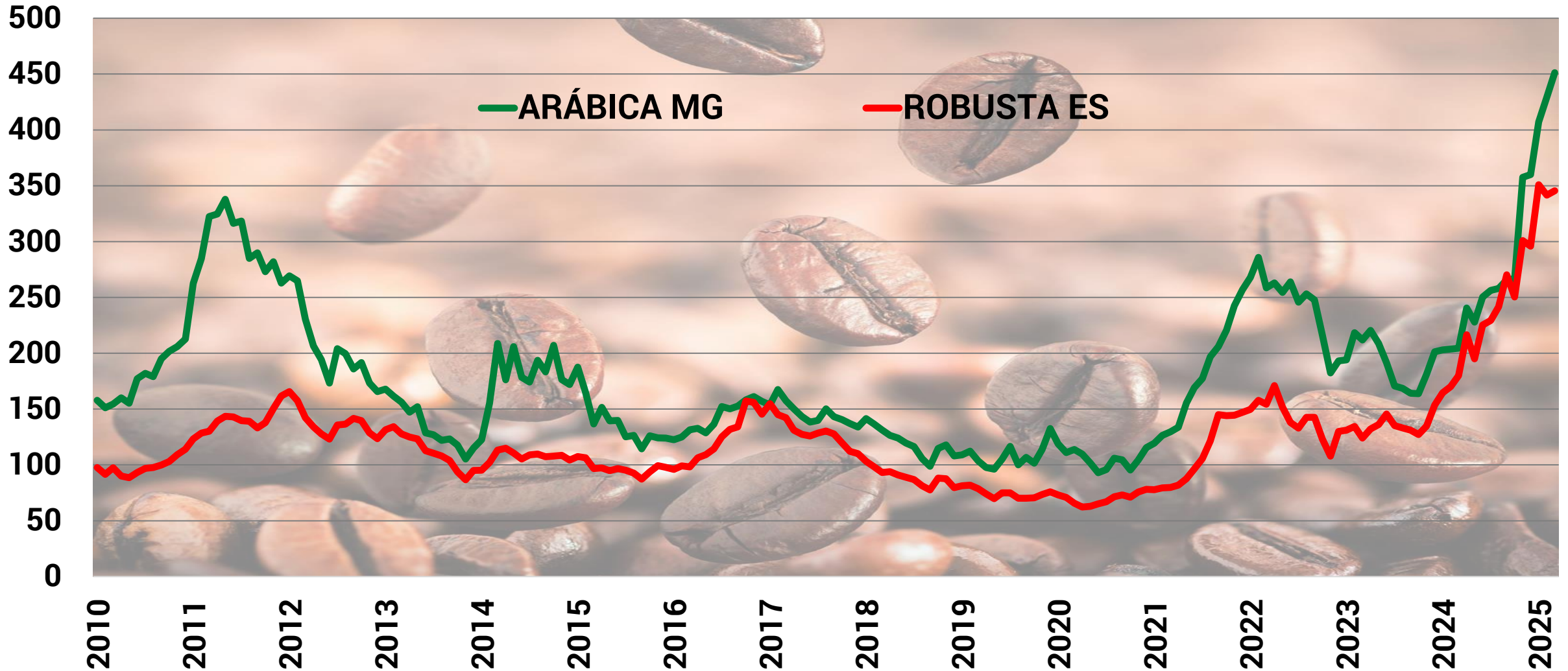
CAFÉ ARÁBICA: PREÇOS FOB PRODUTOR MG - R\$/60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



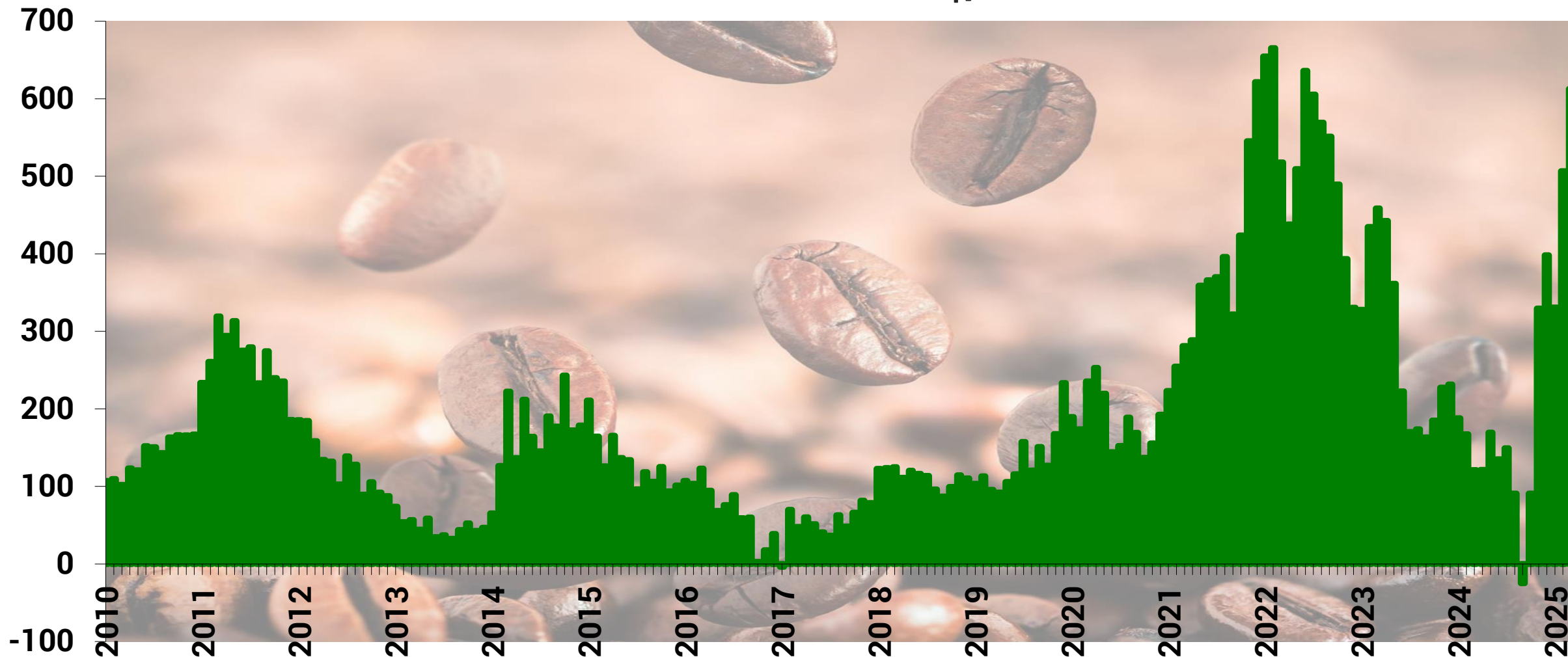
CAFÉ: PREÇOS FOB PRODUTOR ARÁBICA x ROBUSTA

US\$/SACA 60 KG

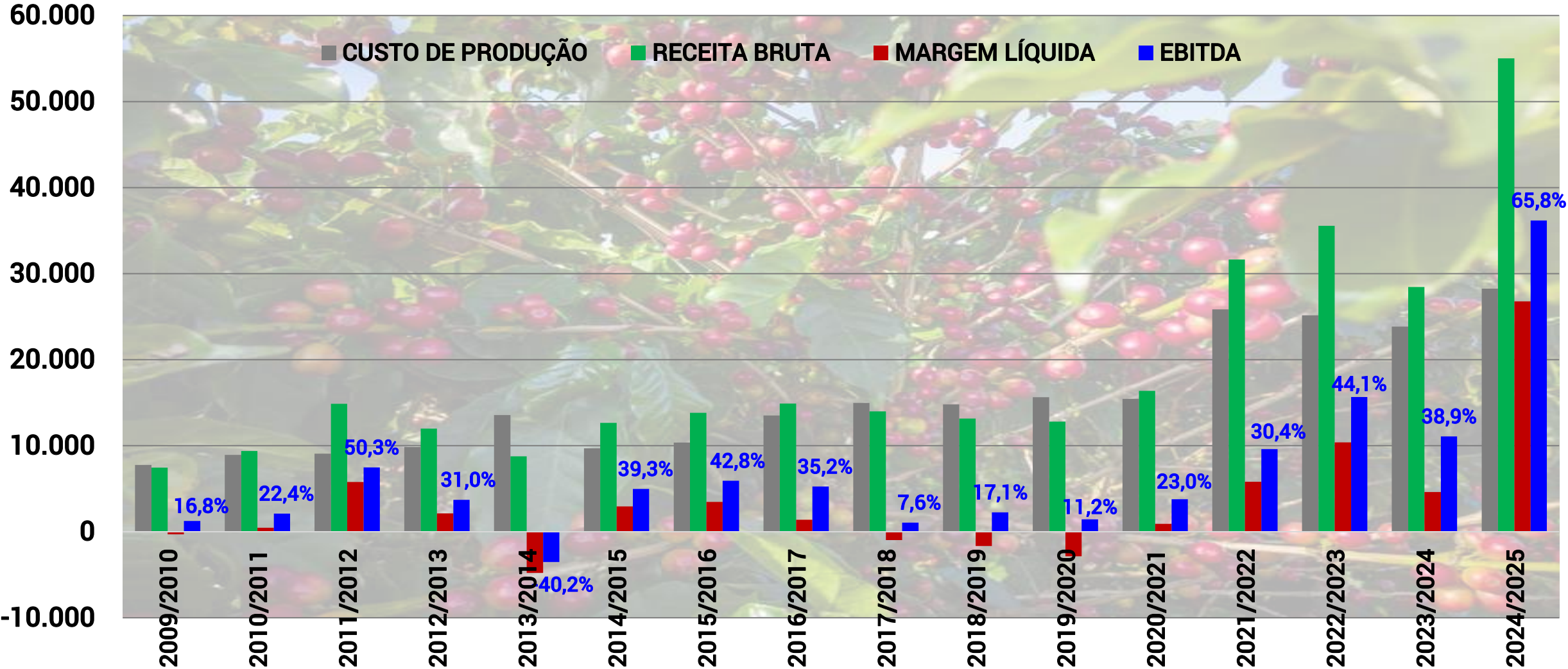


CAFÉ: DIFERENCIAL DE PREÇOS FOB PRODUTOR BRASIL

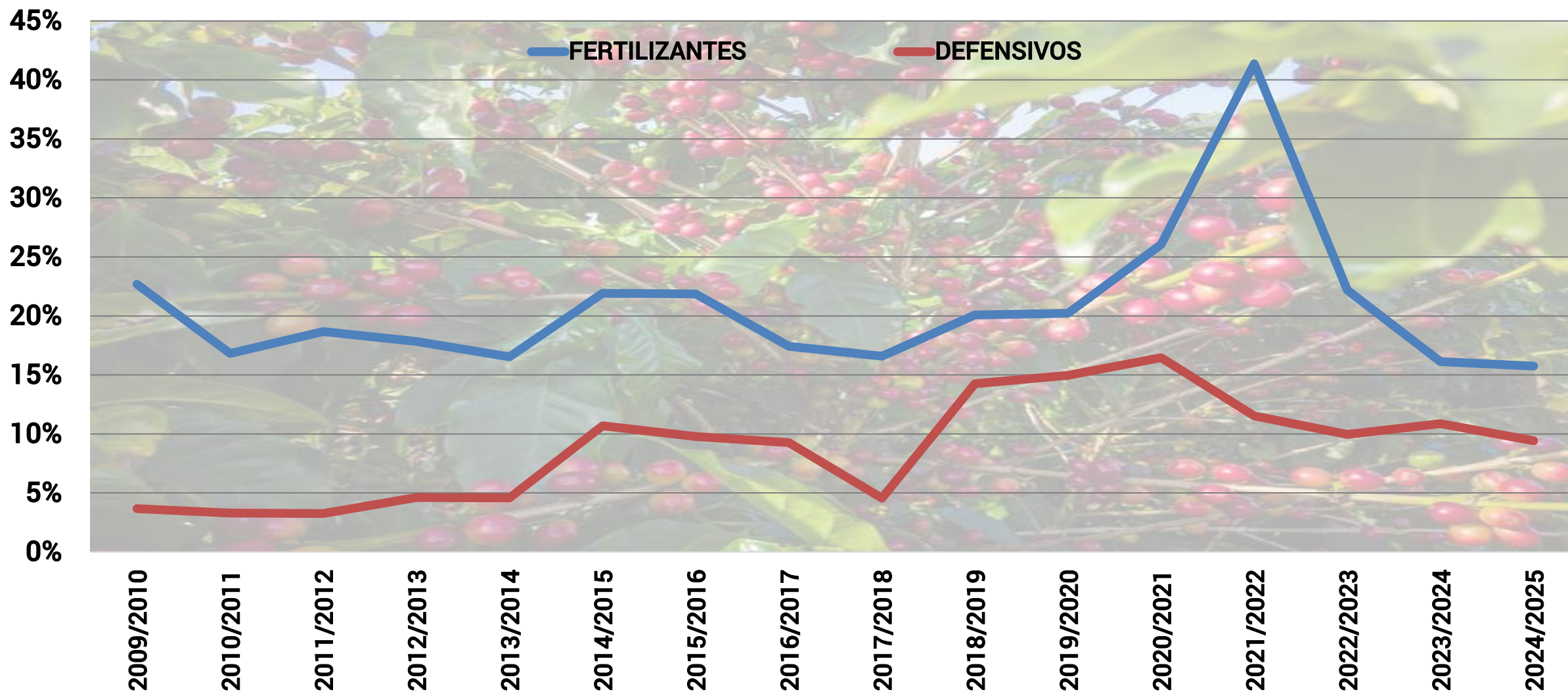
ARÁBICA - ROBUSTA R\$/60 KG



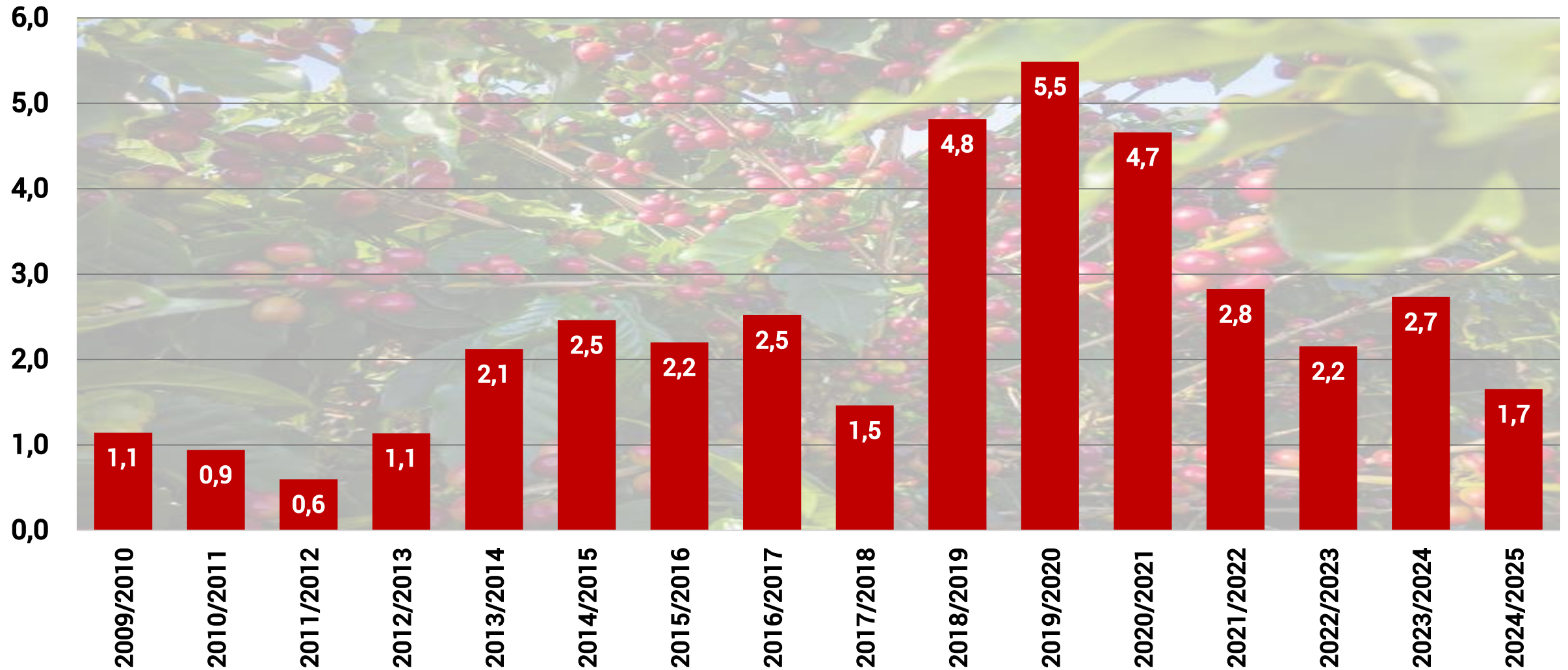
CAFÉ: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL MG



CAFÉ: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO SUDESTE



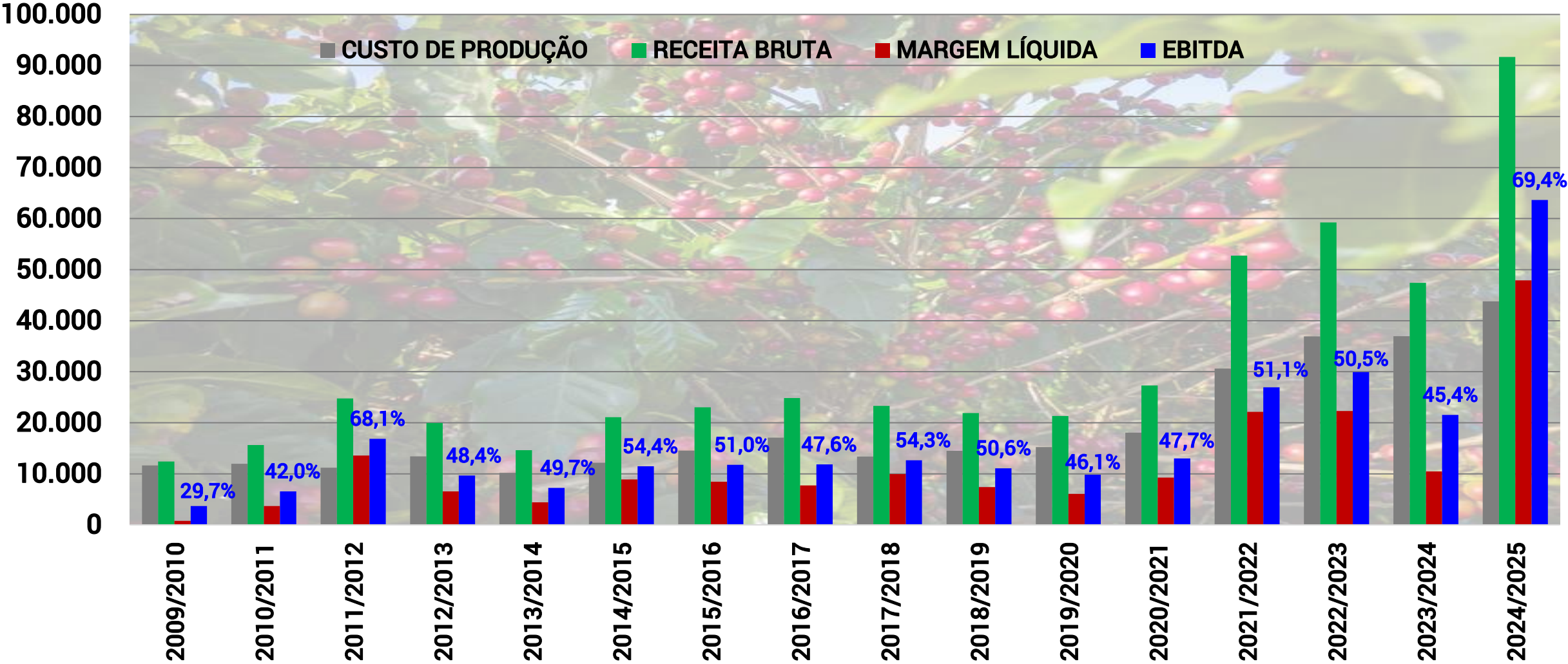
CAFÉ: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUDESTE



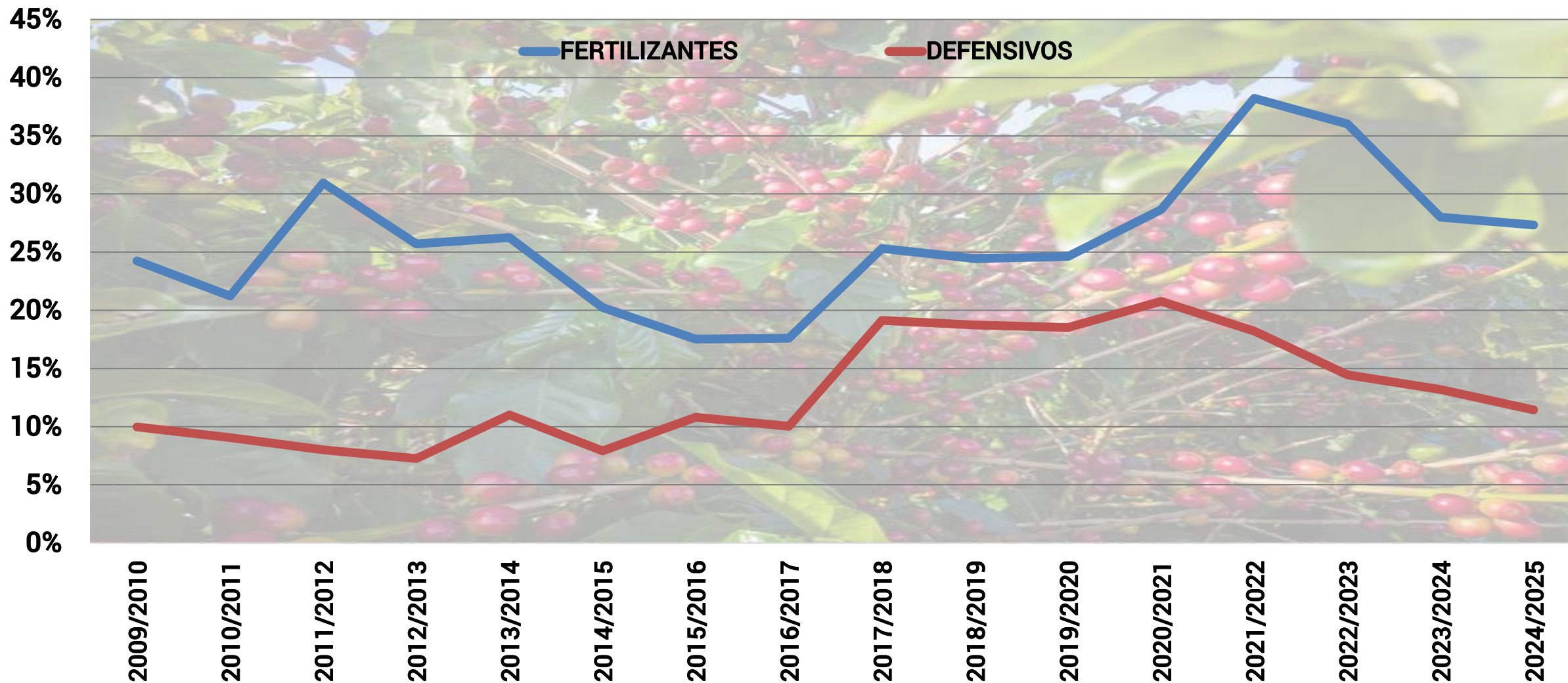
CAFÉ: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUDESTE



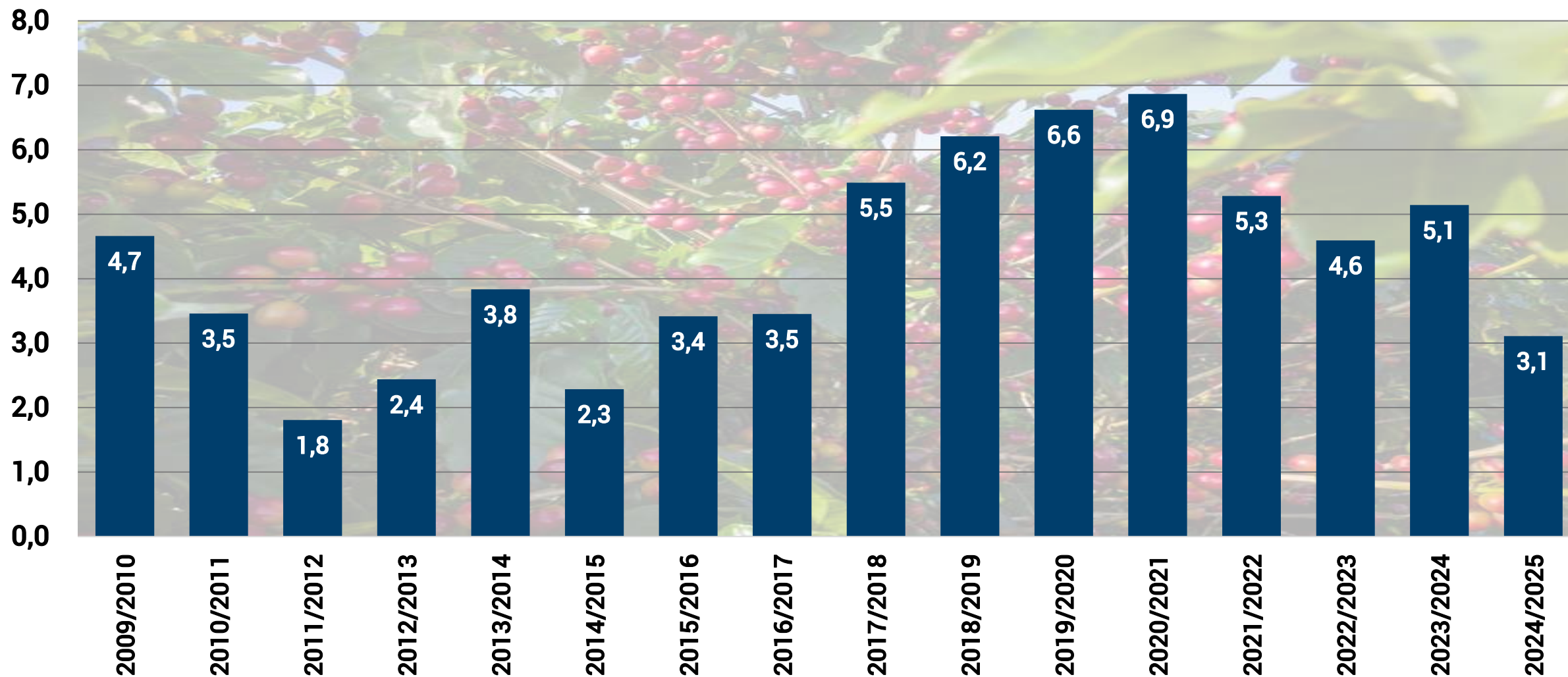
CAFÉ: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - OESTE BA



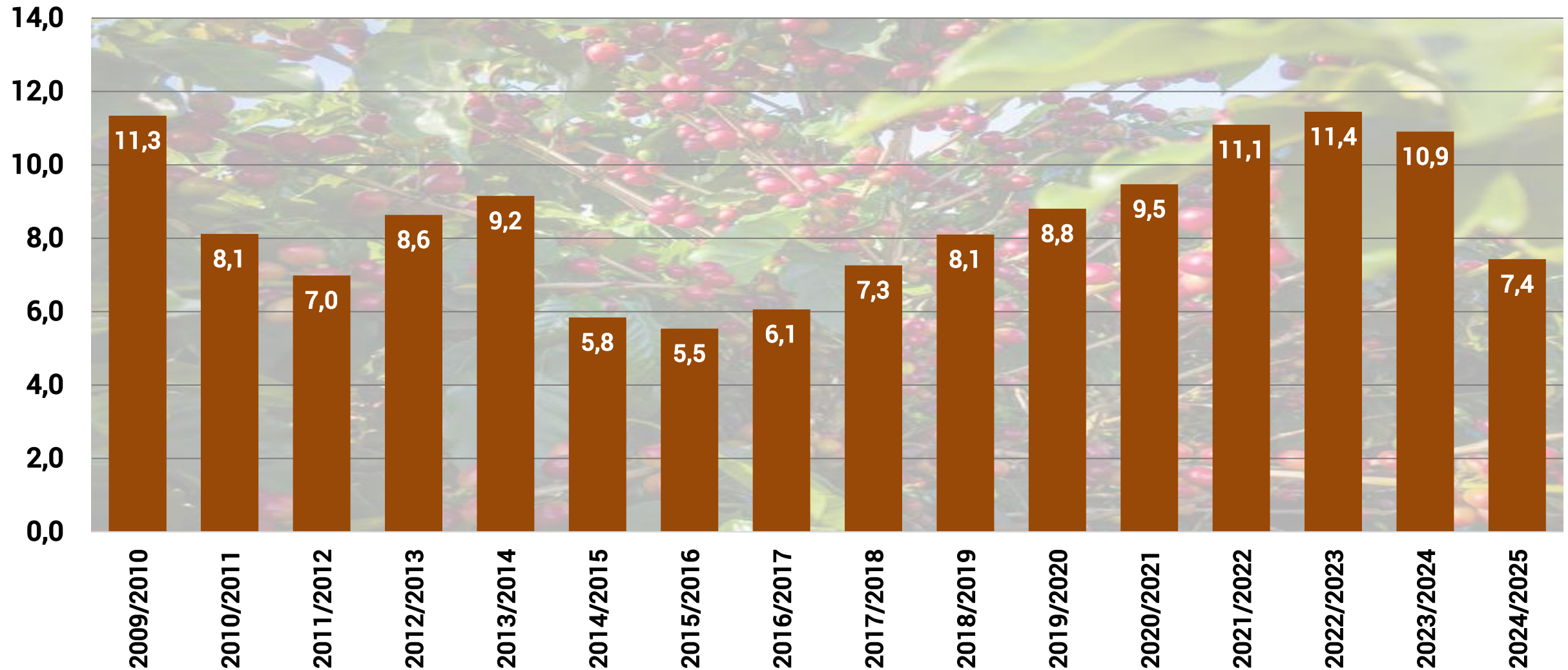
CAFÉ: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO OESTE BA



CAFÉ: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BA



CAFÉ: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BA





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

